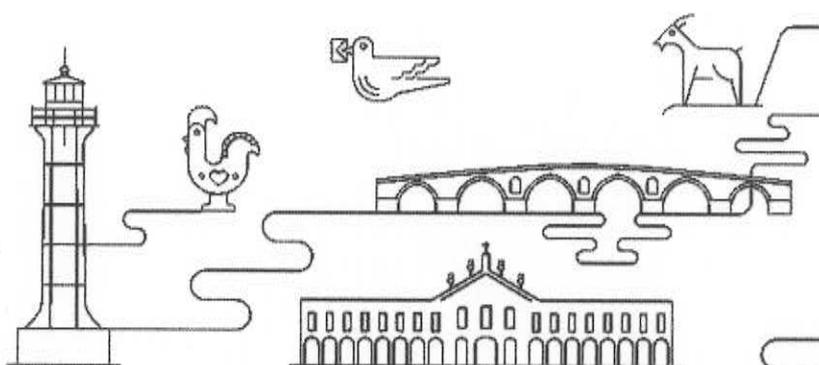


17

vale do 
cávado

comunidade intermunicipal
do cávado



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2019

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

ÍNDICE

A. ENQUADRAMENTO GERAL

- A.1 Introdução
- A.2 Enquadramento e apresentação
- A.3 Órgão Sociais da CIM do Cávado
- A.4 Principais recursos

B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

- B.1 Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado;
- B.2 Educação
- B.3 Formação
- B.4 Economia
- B.5 Território e Economia
- B.6 Energia
- B.7 Ambiente
- B.8 Território
- B.9 Social
- B.10 Autoridade Intermunicipal de Transportes
- B.11 Serviços Partilhados
- B.12 Comunidade Territorial de Cooperação
- B.13 Gestão do Património
- B.14 Redes Colaborativas
- B.15 Comunicação e Representação da CIM do Cávado
- B.16 Parcerias e Colaborações Institucionais
- B.17 Representações Institucionais

C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO

- C.1 Apresentação
- C.2 Receita
- C.3 Despesa
- C.4 Notas Finais

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

A. ENQUADRAMENTO GERAL

A.1 INTRODUÇÃO

O presente documento formaliza a proposta do Conselho Intermunicipal da CIM do Cávado para o Plano de Atividades e Orçamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado para o ano 2019, o qual se submete à apreciação e votação da Assembleia Intermunicipal do Cávado.

A.2 ENQUADRAMENTO E APRESENTAÇÃO

Na elaboração do presente plano de atividades para o ano 2019, deparamo-nos com um conjunto de objetivos e de novas tarefas já amplamente anunciadas para 2019, que de certa forma são incontornáveis e cumulativas com todas as outras tarefas que faremos transitar de 2018.

Isto significa que à partida o Plano deverá ser muito seletivo, elegendo os objetivos e projetos que mais valor acrescentam ao desempenho da instituição e em benefício dos seus associados, o que é o mesmo que dizer ao território e ao interesse público.

Refiro-me não só às exigências que advêm das responsabilidades assumidas no âmbito da contratualização, assim como do nosso envolvimento com todos os outros programas temáticos, desde a reprogramação do 2020, a preparação do Portugal 2030, às competências e deveres da Autoridade Intermunicipal de Transportes (AIT), que lançará em 2019 os concursos para o transporte de passageiros nas novas redes, aos concursos para atribuição de concessões de energia elétrica em baixa tensão, à atividade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, e a anunciada descentralização em consequência das Leis 50/2018 e 51/2018 de 16 de agosto.

Tem sido objetivo principal desta CIM assegurar a cooperação crescente entre os municípios do Cávado, a promoção e dinamização de competências e projetos intermunicipais estruturantes, a promoção de serviços partilhados e de redes colaborativas, a partilha de conhecimento e de experiências, e o não menos importante reconhecimento regional e nacional do real valor desta unidade de território.

Desde a sua constituição que a CIM Cávado tem vindo a assumir novas responsabilidades, em colaboração com os municípios e as entidades da administração central com quem tem estabelecido contratualizações, acrescentando o valor ao território.

O presente Plano enquadra todas as competências, atividades e projetos, atribuídos ou em curso na CIM durante o ano 2018, que têm carácter plurianual, assim como assumirá as novas atividades, que resultam da inerência das nossas legítimas competências ou porque já estão programadas formalmente, nas quais já estamos a trabalhar no sentido de as acomodar e desenvolver.

Creemos que estamos perante mais um Plano de Atividades exigente e ambicioso, que visa um conjunto de objetivos, porventura dos mais importantes e estratégicos da nossa história, especialmente pela dimensão e pelas consequências que são muito dirigidas à população e ao reforço da competitividade do território.

O sucesso destes objetivos requer o reforço do associativismo que temos vindo a exercer e a fomentar, envolvendo ainda mais os municípios á volta da sua CIM, o que já tem acontecido em exercícios anteriores mas que seguramente deverá ser reforçado, confirmado a adequação e o sucesso do modelo, e conseguindo-se atingir os resultados esperados nos diversos projetos intermunicipais.

Os novos *dossiers* mais relevantes que propomos integrar neste Plano de Atividades 2019, são os seguintes:

1. Concretização da reprogramação do Portugal 2020, já apresentada à Comunidade Europeia e que será certamente aprovada até finais de 2018. Os valores que caberão ao Cávado serão vertidos no PDCT do Cávado, reforçando algumas "PI's" mais estratégicas;
2. Portugal 2030 – Elaboração de uma primeira proposta com contributos para o Plano de Investimentos e para a identificação das reais necessidades dos territórios do Cávado;
3. Promoção e gestão do Concurso Público a desenvolver em 2019 para atribuição de concessões de transporte de passageiros no Cávado no âmbito das competências da AIT Cávado. A CIM Cávado já elaborou em 2018 o projeto da rede intermunicipal do Cávado assim como das redes relativas aos 4 municípios que delegaram a sua autoridade na CIM Cávado
4. No concurso para atribuição de concessões para distribuição de energia elétrica em BT, para os próximos 20 anos, promover colaboração estreita com os municípios do Cávado e eventualmente com outras CIMs contíguas, especialmente na preparação das peças de concurso – Anuncio, caderno de encargos e programa de concurso, a desenvolver em 2019.
5. Descentralização de novas competências da administração central (Leis 50/2018 e 51/2018 de 16 de agosto).

6. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal – dotação de recursos, definição de uma estratégia intermunicipal, e implementação de ações em colaboração com os GTF municipais, a AFC, a Forestis e o ICNF;
7. Criação de um Julgado de Paz Intermunicipal do Cávado, dependendo da decisão que vier a ser tomada pelo CI do Cávado, e do posterior entendimento com o Ministério da Justiça.

O Plano também pressupõe a acomodação de novas orientações que resultem da estratégia comum dos municípios associados, ou de novas orientações No âmbito da descentralização que serão oportunamente negociadas, que resultarão da política dos municípios e/ou do Governo.

Cumulativamente, o Plano também propõe, e em primeiro lugar, a transição para 2019 de todos os projetos que estão em curso, e que não terminaram por razões imprevistas ou como já foi referido, porque são plurianuais.

A CIM Cávado manterá o compromisso de todas as responsabilidades que advêm da contratualização ou da delegação de competências provenientes do Governo no âmbito das suas políticas de descentralização via CIMs. Prevê também a acomodação de novas competências ou missões que o seu Conselho Intermunicipal venha a admitir em consequência do processo de descentralização.

O reforço do trabalho associativo continua a ser um dos objetivos estratégicos a prosseguir e a intensificar, com base na experiência muito positiva que tem sido concretizada nos últimos anos, a partir do trabalho desenvolvido pelos diversos conselhos de Vereadores do mesmo pelouro, e nas comissões técnicas intermunicipais, estabelecendo e estimulando a partilha de conhecimento e troca de experiências, sobre assuntos de natureza e de interesse comuns.

Para além dos novos desafios atrás referidos, passaremos a citar aqueles que a CIM Cávado e os seus municípios continuarão a enfrentar em 2019 nos vários alinhamentos.

São os seguintes:

- I. Enquanto Organismo Intermédio de gestão do NORTE 2020, por contratualização do Plano de Desenvolvimento e Cooperação Territorial do Cávado 2014-2020, asseguraremos e reforçaremos a sua boa execução no que se refere à programação contratualizada para 2019;
- II. Enquanto Organismo Intermédio de gestão do NORTE 2020 por contratualização da gestão do PEDU de Braga, por delegação do município de Braga, asseguraremos os procedimentos contratualizados e acompanharemos a execução do programa contribuindo na promoção da gestão eficiente;

- III. Reforçaremos o trabalho de cooperação com as unidades técnicas municipais dos fundos comunitários, de modo a contribuir para o aceleração da execução dos projetos co-financiados no âmbito da contratualização, condição necessária para a CIM e municípios tenham acesso ao fundo de reserva de eficiência.
- IV. Colaborar mais estreitamente com os municípios, com a CCDRN e outras entidades de modo que a região possa beneficiar de mais investimento a partir do acesso a mais fundos estruturais, por via da informação qualificada e da antecipação.
- V. Contribuir ativamente para a promoção e dinamização de todos os projetos já elaborados e/ou candidatados e aprovados ou em aprovação, no âmbito da Ecovia do Cávado e Homem, que consideramos ser um dos projetos mais emblemáticos da NUT Cávado, o único que une fisicamente os 6 municípios, e que gerará atratividade e valor económico, ambiental e social;
- VI. Elaborar e montar a estratégia intermunicipal de adaptação às alterações climáticas;
- VII. Contribuir para a aceleração da execução da Ecovia do Cávado;
- VIII. Na área dos serviços partilhados, consolidar o papel da Central de Compras Intermunicipal do Cávado.
- IX. Na área da educação, prosseguir com a estreita cooperação com os municípios, escolas e DGEST, especialmente no combate ao insucesso escolar, ao empreendedorismo nas escolas;
- X. Prosseguir o trabalho de cooperação com os municípios, ANQEP e Ministério da Educação, na cada vez melhor concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais no Cávado, em linha com as verdadeiras necessidades do mercado;
- XI. Na área social, prosseguir em estreita cooperação com os municípios, a Segurança Social e outras instituições, especialmente nos projetos de natureza e com alcance social;
- XII. Manter a representação da CIM Cávado nos órgãos de gestão da AEC – Agência de Energia do Cávado, da DLBC Costeira e da DLBC Rural, concretamente na Gestão da GAL Costeira do Alto Minho e na GAL Rural - ATHACA;
- XIII. Montar e promover a concretização de um amplo programa intermunicipal de formação dos agentes municipais, sem termo, precários e eleitos locais, plurianual;
- XIV. Iniciar a preparação de um plano de formação intermunicipal a executar no período 2021-2027, garantindo assim a continuidade do processo de oferta formativa intermunicipal, e simultaneamente o planeamento atempado das reais necessidades dos nossos municípios, com realismo e eficácia nos resultados;
- XV. Executar o plano de reparação e conservação dos edifícios que são propriedade da CIM, melhorando as acessibilidades e a eficiência energética, especialmente do edifício do Rossio da Sé;

O Plano prevê ainda a concretização de um conjunto de atividades especialmente na área do ambiente e da energia que continuarão a ser desenvolvidas com o nosso parceiro estratégico - Agência de Energia do Cávado (AEC), em perfeita conjugação de objetivos de ambas as instituições, e na prossecução dos mesmos.

Muitos outros projetos estão a ser ou serão, promovidos em cooperação inter-CIMs e com outras entidades nacionais e Galegas, como seja a A.E.C., a CIM do Alto Minho, a CIM do Ave, a CIM do Tâmega e Sousa, a CIM do Douro, o INORDE em Orense, a Universidade de Vigo, etc. Constatamos que estas cooperações têm sido da maior utilidade e prevemos o seu alargamento e reforço.

A concretização deste plano só será possível porque contará com o apoio sistemático dos Senhores Presidentes, o profissionalismo e competência dos técnicos da CIM e da AEC, com a estreita cooperação dos Sr.s Vereadores e técnicos dos municípios, cuja cooperação e empenho são indispensáveis para o cabal cumprimento da nossa missão.

De seguida far-se-á uma breve descrição da estrutura social da CIM, dos seus recursos humanos e patrimoniais, ao que se seguirá a descrição sucinta e sistematizada da nossa proposta mais concreta de atividades para 2018, e finalmente o documento previsional e detalhado das contas.

A.3 ÓRGÃOS SOCIAIS DA CIM CÁVADO

De acordo com a Lei 75/2013 de 12 de Setembro e com os estatutos da CIM em vigor, os seus órgãos sociais são os seguintes, e representados como se passa a descrever:

- I. **Assembleia Intermunicipal**
- II. **Conselho Intermunicipal**
- III. **Secretariado Intermunicipal**
- IV. **Conselho Estratégico**

I. Assembleia Intermunicipal

Órgão deliberativo composto por 30 membros, eleitos diretamente nas respetivas Assembleias Municipais de acordo com o estabelecido pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro e com os estatutos da CIM em vigor. A instalação deste órgão aguarda a designação dos membros das respetivas Assembleias Municipais.

II. Conselho Intermunicipal

Eleito em reunião do Conselho Intermunicipal de 30 de Outubro de 2017.

- **Presidente:** Ricardo Machado Rio – Presidente da C. M. de Braga
- **Vice-Presidente:** Miguel Costa Gomes – Presidente da C. M. de Barcelos
- **Vice-Presidente:** António Cerqueira Vilela – Presidente da C. M. de Vila Verde
- **Vogal:** António Benjamim Pereira – Presidente da C. M. de Esposende
- **Vogal:** Manuel da Rocha Moreira - Presidente da C. M. de Amares
- **Vogal:** Manuel Sampaio Tibo – Presidente da C. M. de Terras de Bouro

III. Secretariado Executivo Intermunicipal

- **Primeiro Secretário Executivo:** Luís Manuel Machado Macedo

IV. Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Órgão consultivo a ser constituído por representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais, sendo da competência do Conselho intermunicipal deliberar sobre a composição em concreto deste órgão. Recorde-se que o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal é um órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da comunidade intermunicipal.

A.4 PRINCIPAIS RECURSOS

I. Humanos

A CIM do Cávado contará em 2018 no seu quadro com 13 elementos efetivos, 10 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico Administrativo e 2 Assistentes Operacionais. Conterá também, a exemplo dos anos anteriores, com a colaboração regular de um consultor jurídico contratado em regime de avença, com trabalho efetivo na CIM de uma manhã por semana.

II. Materiais

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado Português, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico aos municípios da NUT III Cávado. Com a constituição da CIM Cávado, e por acordo entre as

partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM Cávado. Neste âmbito, pretende a CIM Cávado durante o ano de 2019 regularizar a situação patrimonial deste edifício, junto do Ministério das Finanças/Direção geral do Património.

Por outro lado, a CIM Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscainhos (ocupado pelo Museu dos Biscainhos-Ministério da Cultura)
- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, ACT e serviços de fiscalização do Município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado);

A frota automóvel da CIM do Cávado é constituída por três viaturas, propriedade própria.

III. Financeiros

Tal como nos anos anteriores, cerca de 70% da atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado, tem merecido e beneficiado de participações financeiras comunitárias, o que vem sendo uma vantagem, na medida em que diminui a participação dos seus associados.

A receita é repartida por várias fontes de financiamento, nomeadamente:

- 12% são provenientes do Orçamento Geral do Estado;
- 7% resultam das quotas dos municípios;
- 10% provêm de projetos intermunicipais, promovidos pela CIM;
- 70% são provenientes de projetos comunitários no âmbito do PORTUGAL 2020;
- 1% têm outra proveniência;

A despesa assume os princípios legalmente instituídos. Esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Em termos globais, o orçamento para o ano de 2019 prevê um volume global de receita corrente que atingirá um montante de 2.346.686 € o que compara com a despesa corrente de 2.043.300,00 €, enquanto a receita de capital fica pelos 220.917 € para uma despesa de capital de 524.303,00 €.

B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Apresenta-se de seguida as principais propostas de atividades e projetos a desenvolver em 2018, as quais foram alinhadas em cerca de 15 temas relevantes, subdivididos em diversas atividades e projetos que serão descritos de forma sucinta mas suficientemente esclarecedora da dimensão, parcerias e objetivos propostos.

O primeiro alinhamento da lista, relativo ao Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado, será mais desenvolvido do que os restantes projetos dada a sua importância e também complexidade no contexto da atividade da CIM.

Os projetos e ações desenvolvidas pela CIM do Cávado apresentam geralmente a dimensão intermunicipal, conquistando resultados relevantes para os municípios.

Os temas atrás referidos são os seguintes:

1. **Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado;**
2. **Educação**
3. **Formação**
4. **Economia**
5. **Território e Economia**
6. **Energia**
7. **Ambiente**
8. **Território**
9. **Social**
10. **Autoridade Intermunicipal de Transportes**
11. **Serviços Partilhados**
12. **Comunidade Territorial de Cooperação**
13. **Gestão do Património**
14. **Redes Colaborativas**
15. **Comunicação e Representação da CIM do Cávado**
16. **Parcerias e Colaborações Institucionais**
17. **Representações Institucionais**

1. PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO

Tal como aconteceu no anterior Quadro Comunitário, as Autoridades de Gestão delegaram nas Comunidades Intermunicipais as competências de Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020, formalizado através de Contratos de Delegação de Competências assinados entre as Autoridades de Gestão e as Comunidades Intermunicipais a 5 de Agosto de 2015. A Comunidade Intermunicipal do Cávado assumiu-se, assim, como um Organismo Intermédio na Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020. Com esta delegação de competências pretende-se fomentar uma abordagem integrada das intervenções de desenvolvimento territorial, apelando à cooperação entre municípios, enquanto atores chave do desenvolvimento, suportadas pelo respetivo Plano de Desenvolvimento e Cooperação Territorial do Cávado (PDCT Cávado).

Com a contratualização - pela primeira vez sob forma de Multi Fundo (FEDER, FSE, Fundo de Coesão e FEADER) e Multi programa (Norte 2020, PDR 2020, POISE e POSEUR), a CIM Cávado recebeu neste Quadro Comunitário novos desafios à sua gestão. Em concreto, os montantes contratualizados entre as Autoridades de Gestão e a CIM Cávado distribuem-se pelos seguintes montantes:

Programa Operacional	FUNDO			
	FEDER	FSE	FUNDO COESÃO	FEADER
PO NORTE	28 M€	16,4 M€		
PO ISE		2,9 M€		
PO SEUR			1,1 M€	
PDR 2020				880 MIL €
TOTAL			49 M€	

No total, este território tem disponível um apoio global de mais de 49 milhões de euros, distribuídos por diversas intervenções prioritárias, em diferentes áreas, como a inclusão, a educação e formação, a criação de emprego e a eficiência energética.

	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	CONTRATUALIZADO 2014-2020			AVISOS ABERTOS POR PI- 2016 / 2018	
		PO	FUNDO	CONTRATUALIZADO	Avisos	Montante
02.03	Acesso às TICs - Modernização Administrativa	PO NORTE	FEDER	1 927 454,48 €	NORTE-50-2016-12	1 925 516,24
05.01.	Adaptação às alterações climáticas, prevenção e gestão de riscos – POSEUR	POSEUR	FUNDO COESÃO	212 500,00 €	POSEUR-08-2016-46*	212 500,00 €
05.02	Assegurar a resistência às catástrofes – POSEUR - Cartografia	POSEUR	FUNDO COESÃO	500 500,00 €	POSEUR-10.2016.75/76	500 500,00 €
	127 000,00 €					
06.01	Resíduos - educação e sensibilização – POSEUR	POSEUR	FUNDO COESÃO	297 500,00 €	POSEUR-11-2016-47	297 500,00 €
04.03	Transição para economia de baixo teor de carbono; Eficiência Energética; Produção Energias	PO NORTE	FEDER	9 129 610,05 €	NORTE-03-2017-42	9 129 610,05€
04.03 IP	Iluminação Pública					
08.03 I	Apoio à criação de emprego – IEFP	PO NORTE	FSE	3 139 350,58 €	NORTE-30-2016-27	3 139 350,58 €
08.03	Apoio à criação de emprego por conta própria, microempreendedorismo e criação de emprego	PO NORTE	FSE	3 332 000,00 €	NORTE-M7-2017-14	3 332 000,00 €
08.08	Viveiros apoio ao investimento por conta própria, microempresas e criação de empresas	PO NORTE	FEDER	1 982 543,03 €		1 982 543,03 €
09.01	Promover a inclusão social, combater a pobreza IEFP (Contratos emprego-inserção)	PO NORTE	FSE	6 526 616,22 €	NORTE-30-2016-27	4 160 000 ,00 €
09.01	Promover a inclusão social, combater a pobreza POISE (voluntariado) (Cultura)	POISE	FSE	1 978 290,50 €	-	-
09.04	Melhoria de acesso a serviços sustentáveis	POISE	FSE	996 162,29 €	-	-
09.07	Infraestruturas sociais	PO NORTE	FEDER	2 210 444,27 €	NORTE-42-2016-15	2 210 444,27 €
10.01	Educação - prevenção do insucesso e abandono escolar	PO NORTE	FSE	3 566 898,53 €	NORTE-66-2016-29	3 130 718,98 €
10.05	Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico	PO NORTE	FEDER	12 750 000,00 €	NORTE-73-2016-02	8 204 652,45 €
03.M04	Infraestruturas coletivas: regadios tradicionais, segurança de barragens, emparcelamento	PDR 2020	FEADER	880 175,00 €	05/OPERACÃO 3.4.2./2017	880 175,00 €
TOTAIS				49 557 044,95 €		31 056 891,33 €

[Handwritten signature]
12 de 62

1.1. Enquadramento

A contratualização da CIM do Cávado enquanto Organismo Intermédio iniciou efetivamente apenas em 2016, completando em 2018 dois anos de execução do PDCT Cávado. Durante os anos de 2016 a 2018 foram abertos 12 Avisos no âmbito do PDCT, para as diversas PIs contratualizadas, sendo que estes Avisos já se encontram encerrados e estão atualmente em execução.

Neste âmbito, a Estrutura de Apoio Técnico (EAT) da CIM Cávado tem como missão desenvolver as suas competências no âmbito da análise e acompanhamento físico e financeiro das candidaturas, nas suas diversas formas, a saber:

1.1.1. Enquadramento e Avaliação de candidaturas

A CIM Cávado, através do PDCT, irá assegurar as obrigações contratualmente assumidas no Contrato de Delegação de Competências com as Autoridades de Gestão Financiadoras do PDCT Cávado, nomeadamente as respeitantes aos contributos para o lançamento dos Avisos de Concursos e à análise da elegibilidade e mérito das candidaturas apresentadas às diversas Prioridades de Investimento, com o devido acompanhamento e supervisão das respetivas autoridades de Gestão.

1.1.2. Apoio, Dinamização e Acompanhamento Físico, Processual, Jurídico e Financeiro

As funções da CIM do Cávado consistem igualmente em dinamizar e apoiar os promotores para os Avisos que serão abertos em 2019, assegurando:

- Dinamização dos possíveis beneficiários para a apresentação e submissão de candidaturas aos Avisos, através de reuniões de apoio e esclarecimentos a cada Aviso;
- Acompanhamento processual, jurídico, físico e financeiro das operações aprovadas no âmbito do PDCT Cávado;
- Análise da Despesa das operações aprovadas;
- Apoio em "backoffice" aos promotores de operações cofinanciadas nos respetivos Avisos;
- Acompanhamento das operações através de reprogramações necessárias para o bom desempenho das operações;
- Realização de auditorias e verificações ao local das operações aprovadas.

1.2. Reprogramação do PDCT Cávado 2014-2020

A reprogramação do PDCT está condicionada pela reprogramação do NORTE2020, entretanto já enviada pelo Governo para a Comunidade Europeia para análise e aprovação.

A proposta tem a seguinte configuração:

REPROGRAMAÇÃO NORTE2020 | Proposta em Apreciação

	FONTES E RECEPTORES	M€
ORIGEM DA RECEITA	Banco de Fomento	574
	Outras Fontes	6
TOTAL		580
DESTINO DA RECEITA	Sistema de Incentivos	170
	Ciência	150
	Investimentos Territoriais	260
TOTAL		580
INVESTIMENTOS TERRITORIAIS	Eficiência Energética	37
	Infraestruturas Sociais	30
	Infraestruturas Escolares	25
	PARUS (57 municípios)	35
	PEDUS (aceleradores)	37,5
	Património Natural e Ambiente	20
	PROVERE	20
	Infraestruturas de Saúde	20
	Áreas de Acolhimento Empresarial	23,5
	Margem para acertos	12
TOTAL		260

Espera-se que esta proposta venha a ser aprovada antes do final do presente ano, esperando-se que o dinheiro seja aplicado com os mesmos critérios que presidiram à repartição inicial que deu suporte ao valor contratualizado. A partir daí poderemos contar com o reforço de algumas PIs o que nos dará margem para abrir novos avisos em 2019, que muito provavelmente esgotarão todas as verbas disponíveis.

1.3. Abertura de Novos Avisos

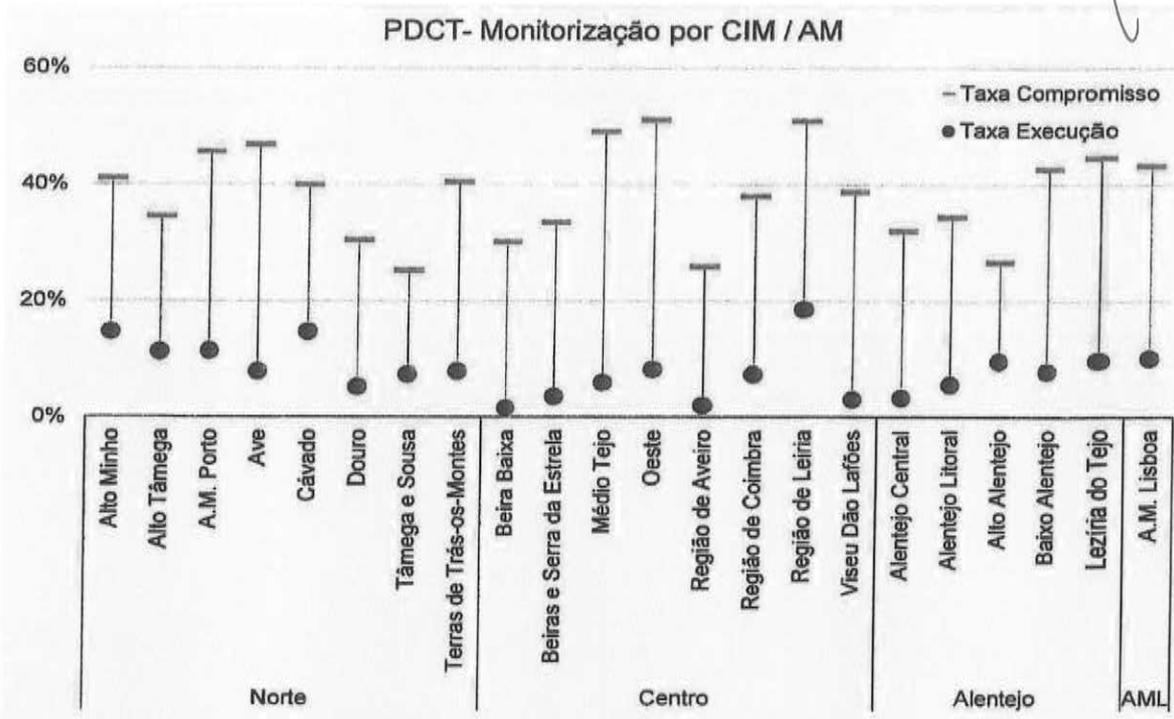
Para o ano de 2019, e no âmbito do PDCT do Cávado, esperamos novos desafios pela frente, nomeadamente com a abertura de novos Avisos, com destaque para a 04.03 - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação. Neste âmbito, os municípios serão dinamizados e estimulados a apresentarem as suas candidaturas a estes Avisos, de forma a contribuírem para uma maior e eficiente execução do PDCT. Para além destas, espera-se que com a reprogramação novos avisos possam abrir para a PI 10.05 - Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico e para a PI 09.07 – Infra-estruturas sociais.

1.4. Execução Financeira

Tendo em conta o elevado número de candidaturas já aprovadas e em execução, o acompanhamento financeiro terá um peso relativamente grande nas atividades da Estrutura de Apoio Técnico. A saber:

- A 1.ª Fase do Aviso NORTE-M7-2017-14, relativo às PI's 8.3 "Apoio à criação de emprego por conta própria, micro empreendedorismo e criação de emprego" e da PI 8.8 – "Viveiros apoio ao investimento por conta própria, microempresas e criação de empresas" encontram-se aprovadas, sendo que em 2019 prevê-se o grande fluxo da execução financeira destas operações.
- No âmbito do Aviso NORTE-42-2016-15 – Infraestruturas Sociais, espera-se que as candidaturas aprovadas neste Aviso iniciem financeiramente a sua execução em 2019.
- Prevê-se ainda que no final de 2019 estejam concluídas física e financeiramente as operações relacionadas com a PI 02.03. – Acesso às TICS – Modernização Administrativa e da PI 10.05 – Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico.

Conforme se pode ver no Quadro abaixo, a CIM Cávado assume uma posição confortável no ranking nacional a nível de execução do PDCT. Mesmo assim, o aumento da taxa de execução e impulsionar as entidades públicas e privadas para a execução física e financeira das suas operações é o principal objetivo do ano 2019.



Fonte: Flash Mensal ADC 31/07/2018

Para que este objetivo seja cumprido, propõe-se a adoção de alguns princípios tais como:

- Maior proximidade aos municípios: através da realização de reuniões bi-mensais
- Maior transversalidade das reuniões: as reuniões a realizar deverão abarcar não só os Gabinetes de Fundos Comunitários, como também os diversos departamentos que possam contribuir para a melhoria de desempenho dos municípios, como por exemplo:

No caso da P.I. 10.05 – Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico, reuniões com os departamentos de obras;

No caso da PI 02.03. – Acesso às TICS – Modernização Administrativa, reuniões com os departamentos de informática;

No caso da PI 10.01. – Educação – Prevenção do insucesso e abandono escolar, reuniões com os departamentos de educação

1.5. Plano Anual de Visitas ao Local

Além do cumprimento do Plano Anual de Visitas ao Local a realizar pela AG do NORTE 2020, que pressupõe o acompanhamento no mínimo de uma visita ao local por cada Organismo Intermédio, deve a Estrutura de Apoio Técnico do Cávado cumprir o seu programa de Visitas das operações do PDCT. Este programa tem que incidir obrigatoriamente sobre todas as operações em execução, sendo que deve ser dada prioridade às operações com maior taxa de execução efetiva, como sejam as operações incluídas nas PI's 2.3 – Acesso Às TIC-Modernização Administrativa, 10.5 – Infra-estruturas do Pré-escolar e do Ensino Básico e a PI – 10.1 – Educação-Prevenção do Insucesso e abandono escolar.

1.6. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) do município de Braga

No ano de 2019, a CIM do Cávado irá continuar a dar cumprimento ao Contrato de Delegação de Competências para a gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Braga. Neste âmbito, e conforme o designado pela Comissão Interministerial de Coordenação - e de forma a assegurar a pretensão do município em delegar na Autoridade de Gestão Norte2020 - através da Comunidade Intermunicipal do Cávado, como Organismo Intermédio - as funções de controlo e aferição das operações aprovadas ao abrigo do PEDU de Braga, contratualizado em 31 de Maio de 2016, a CIM Cávado irá executar a Assistência Técnica ao PEDU de Braga, através da afetação dos recursos técnicos da sua equipa para a gestão deste Plano, nomeadamente para o acompanhamento físico (análise de admissibilidade, de mérito e monitorização), e que são as seguintes:

Unidade de Gestão, da qual dependem:

- Unidade de Acompanhamento Físico - UAF
- Unidade de Monitorização - UM

Recorde-se que foram identificados os 3 eixos de ação do PEDU de Braga, correspondentes às três PI que mobilizam financiamento:

- Eixo 1 – Mobilidade urbana sustentável PAMUS_Braga 2020
- Eixo 2 – Regeneração Urbana PARU Braga 2020
- Eixo 3 – Apoio a comunidades desfavorecidas PAICD Braga 2020

Para alcançar os objetivos de execução previstos no Contrato de Delegação de Competências, a EAT do PEDU do Município de Braga, submeteu recentemente uma candidatura à Assistência Técnica para a Gestão do PEDU do Município de Braga. Neste âmbito, e tal como fixado no aviso/convite nº Norte-77-2016-09, esta operação visa criar, junto da CIM Cávado "(...) as condições para o exercício das funções e cumprimento das obrigações que decorrem da

delegação de competências e seleção de operações, efetuada pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do NORTE 2014-2020 no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) contratados com as Autoridades Urbanas, de acordo com o previsto no n.º 3 do art.º 36º do Regulamento (EU) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro de 2013.

2. EDUCAÇÃO

2.1. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas do Cávado

Breve Descrição: O PIICIE do Cávado enquadra-se na contratualização do PDCT com o POR Norte 2020, concretamente na Prioridade de Investimento 10.1¹, enquanto instrumento de aprofundamento operacional da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) Cávado 2020, no domínio educativo, desenvolvido em cooperação estreita com todos os Municípios e respetivos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Cávado.

Objetivos: Definir uma estratégia de política educativa sub-regional, demonstrador de medidas de promoção do sucesso escolar que sirvam de complemento à política educativa pública do Ministério de Educação e apresentar um conjunto de projetos de combate ao insucesso escolar elaborados com o envolvimento da comunidade educativa.

2.1.1. Plataforma + Cidadania

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Breve Descrição: O projeto destina-se a alunos do 1.º Ciclo e tem como finalidade desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade. Trata-se uma plataforma digital que visa proporcionar um ambiente de

¹ "Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais e informais, para a reintegração no ensino e formação".

aprendizagem rico em tecnologia e facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Objetivos: Criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptável ao aluno, dinâmico e interativo que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem.

Atividades em 2019:

- Gestão e desenvolvimentos de conteúdos e recursos educativos digitais sobre educação para a Cidadania e conteúdos curriculares, a disponibilizar na Plataforma;
- Conceção e criação dos currículos de base municipal e regional (criação de recursos educativos digitais sobre o património e poder local);
- Ações de Capacitação da rede educativa (Encontro anual de Professores, Técnicos e diretores escolares; workshops temáticos para professores e técnicos; concursos escolares; e, Ações de capacitação para os Professores).
- Participação no concurso nacional "Vamos escrever uma história!" (concurso de escrita criativa Plano Nacional de Leitura em cooperação com a Universidade do Minho);
- Realização das Olimpíadas municipais e Intermunicipal de exploração do Património Local e Sub- Regional;
- Gestão e avaliação (criação de uma comissão de acompanhamento; Acompanhamento e monitorização, do ponto de vista técnico, das atividades previstas no âmbito do presente projeto; e, Relatório técnico anual da execução do projeto).

2.1.2. UP Cávado: Empreendedorismo nas Escolas

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário regular e profissional dos Municípios da NUT III Cávado.

Breve Descrição/Objetivos: O projeto assenta na aplicação de um programa de educação e sensibilização para o empreendedorismo em articulação com as escolas do Cávado. Tem como finalidade fomentar a apropriação social do espírito e cultura empreendedora, contribuindo para a criação de ambientes de aprendizagem motivadores, gratificantes e que, em contextos formais e não formais, provoquem mais e melhores aprendizagens em todos os alunos.

Atividades em 2019:

- Sessões de apresentação do projetos aos Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas não Agrupadas e Escolas com Ensino Secundário Profissional;

- Sessões de capacitação para Professores sobre a metodologia a implementar com os alunos.
- Sessões de sensibilização para o empreendedorismo com os alunos em contexto escolar;
- Realização de concursos municipais inter-escolas; e,
- Eventos Intermunicipais (EXPO-EMPRESAS dos projetos desenvolvidos pelos alunos do 3º ciclo e CONCURSO DE IDEIAS com os projetos vencedores nos concursos municipais dos alunos do ensino secundário).

2.1.3. Capacitação e Inovação da Rede Educativa do Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas do Cávado

Breve Descrição: O projeto Capacitação e Inovação na Rede Educativa do Cávado é um dos projetos intermunicipais do PIICIE, centrado na capacitação da rede educativa do Cávado, multiplicidade de atores e entidades das comunidades educativas ao longo do processo de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivas operações.

Objetivos: Fomentar espaços de capacitação institucional e comunitária de partilha de conhecimentos entre as comunidades educativas do Cávado sobre estratégias inovadoras e recursos em prol do sucesso escolar; Desenvolver um processo de avaliação participado e integrado pelas comunidades educativas do Cávado do impacto gerado pelos projetos e PIICIE no combate ao insucesso escolar.

Atividades em 2019:

- Ações de capacitação institucional para técnicos dos Municípios, equipas de projeto e Entidades Parceiras, em áreas temáticas relacionadas com as tipologias de projetos do PIICIE;
- Reuniões de Conselho de Vereadores, para acompanhamento e validação dos relatórios de execução, monitorização e avaliação do PIICIE;
- Sessões de trabalho intermunicipais com o Grupo Operativo Intermunicipal para a Educação, para acompanhamento dos níveis de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivos projetos;
- Sessão de trabalho com Municípios, escolas e outros parceiros, para apoio e acompanhamento do processo de execução das ações dos projetos, aplicação e análise de instrumentos de monitorização e avaliação;

- Realização de 3 eventos de comunicação sobre temáticas relacionadas com as medidas inscritas nos projetos de combate ao insucesso escolar do PIICIE do Cávado.

2.1.4. No Poupar é Que Está o Ganho – Educação Financeira nas Escolas

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico)

Breve Descrição: Trata-se de um projeto de educação financeira orientado para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e tem como objetivo principal informar e capacitar os alunos sobre conceitos sólidos de educação financeira, e quanto ao adequado uso do dinheiro, nomeadamente sobre a necessidade de controlarem os seus recursos e de respeitarem um determinado orçamento.

Objetivos: Promoção da educação financeira aos alunos do Ensino Básico do Cávado.

Atividades em 2019:

- Sessão pública de apresentação do projeto (vereadores da educação, interlocutores municipais, diretores de agrupamento, coordenadores das escolas e professores);
- Ação de formação para professores envolvidos no projeto;
- Organização e realização das visitas ao Museu do Papel Moeda;
- Disponibilização de recursos pedagógicos e de uma plataforma educativa eletrónica para professores e alunos (com conteúdos, fichas de atividade, filmes de animação sobre os vários temas, planos de sala de aula para os professores);
- Acompanhamento permanente por parte do serviço de educação da Fundação;
- Organização e realização do concurso anual e sessão pública de trabalhos finais.

3. FORMAÇÃO

3.1. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação Intermédias (SANQ)

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais da NUT III Cávado, DGESTE-DSRN e Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

Breve Descrição: O Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação resulta da concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais, em linha com a metodologia definida pela ANQEP para o Módulo de Aprofundamento Regional do SANQ. Impera a

necessidade de atualizar este estudo para preparação do próximo período de planeamento e concertação da oferta de cursos para os próximos dois anos letivos.

Objetivos: suportar o desenvolvimento do processo de planeamento da rede de ofertas e fornecer informação de apoio a outros processos de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento de competências.

Atividades em 2019:

- Atualização do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2019-2021 (Aplicação do inquérito aos empregadores; Workshops e entrevistas com empregadores e outros agentes relevantes; Reuniões de auscultação com as escolas com oferta de cursos profissionais; Análise de informação documental; Produção de documento com principais análises e conclusões para divulgação alargada);
- Preenchimento dos instrumentos de suporte ao aprofundamento regional e SANQ;
- Reuniões com os Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais de concertação e validação do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2019-2021.

3.2. Pacto para a Empregabilidade do Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Breve Descrição: A montagem técnico institucional do Pacto pela CIM Cávado em 2016 resultou num conjunto de projetos que visam contribuir para a empregabilidade dos jovens e dos adultos com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego, incluindo as organizações empregadoras.

Atividades em 2019:

- Acompanhar e dinamizar a operacionalização dos projetos suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos Avisos do Portugal 2020.

3.3. Plano Intermunicipal de Formação 2019

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Municípios da NUT III Cávado

Breve Descrição: O Plano de Formação Intermunicipal para ativos dos Municípios associados é uma prática na NUT III Cávado de há mais de 15 anos, o que tem permitido ganhos de qualidade

e eficiência associadas à profissionalização da função, à gestão dos recursos e às economias de escala.

Objetivos: Dotar os trabalhadores dos Municípios do Cávado de saberes e de competências que lhes permitam agir perante situações novas e/ou reconfigurarem práticas para a resolução de situações profissionais.

Atividades em 2019:

- Apesar de ainda não estarem concluídos os diagnósticos municipais e face à abertura da linha de financiamento do POR Norte 2020 para a formação dirigida à administração pública até Janeiro de 2019, prevê-se que no 1.º semestre do ano se realizem ao abrigo deste plano algumas ações de formação. As principais áreas de formação a contemplar são: Informática, Jurídica, Comportamental, Segurança, Gestão, Educação e Ação Social.
- Implementação e Avaliação do Plano Intermunicipal de Formação 2019.
- Reuniões trimestrais de Trabalho com o Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal;
- Promover a divulgação/comunicação trimestral do Plano.

3.4. Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Municípios da NUT III Cávado

Breve Descrição: Trata-se de um aviso de candidatura que tem a formação profissional dos trabalhadores da Administração Local como um dos seus pilares fundamentais, visa incentivar a realização de reformas integradas e sustentáveis, assentes numa regulamentação mais eficaz e promotoras de uma melhor governação.

Objetivos: Melhorar a eficiência, a eficácia e qualidade dos serviços a prestar aos cidadãos e às empresas; Reforço de competências e qualificações profissionais dos trabalhadores e dirigentes; Transformação digital da Administração Local visando a redução dos custos de contexto; e, Implementar instrumentos de gestão, monitorização e avaliação de políticas públicas e de infraestruturas e equipamentos coletivos.

Atividades em 2019:

- Elaboração e submissão da candidatura do Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação Intermunicipal ao Aviso NORTE-62-2018-34 do POR Norte 2020.

- Execução do Plano de Formação Intermunicipal para a Modernização e Capacitação Intermunicipal candidatado ao Aviso NORTE-62-2018-34 do POR Norte 2020.

3.5. Acolhimento de Estagiários

Manter o programa de acolhimento de estagiários, curriculares ou profissionais, na perspetiva de proporcionar aos jovens licenciados uma experiência de iniciação profissional em efetivo contexto de trabalho.

No presente caso, apoiar uma mestranda do Curso de Mestrado Ciências e Tecnologias do Ambiente – Ramo Remediação e Monitorização Ambiental da escola de Ciências da Universidade do Minho, que está a desenvolver estudos complementares à operacionalização do sistema de monitorização das vulnerabilidades do território em curso na CIM.

Estudo: “Avaliação da qualidade da água em locais de praias fluviais nos Rio Cávado e Homem - propostas de melhoria ambiental”

Descrição geral: O conhecimento físico e químico da qualidade das águas balneares é um fator condicionante na qualificação das praias fluviais. Os municípios, a APA, e outras entidades utilizadoras ou tutelares dos rios Cávado e Homem promovem regularmente ou esporadicamente campanhas de monitorização da qualidade das águas destes rios.

Em parceria com a UM e no âmbito do 2.º ano da Tese de Mestrado do Curso de Mestrado Ciências e Tecnologias do Ambiente – Ramo Remediação e Monitorização Ambiental da escola de Ciências da Universidade do Minho, promoveremos a recolha sistematizada de informação/dados das análises feitas à qualidade da água dos rios Cávado e Homem.

Atividades em 2019:

- Desenvolver um modelo de tratamento dos dados, e recolher informação com o objetivo de construir um histórico da qualidade da água destes dois rios, em locais específicos e especialmente no período compreendido entre 2014-2018, e elaborar proposta de medidas de minimização e prevenção.
- Pretende-se recolher, tratar, articular e divulgar estes resultados, de modo que possam ser úteis para diversos fins, nomeadamente para conhecimento da população em geral, e especialmente daquela que utiliza as praias fluviais.

4. ECONOMIA

4.1. Minho Inovação

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e CIM do Alto Minho

Descrição Geral: O Minho Inovação é um projeto construído a partir de um consórcio estabelecido entre as CIMs do Cávado, a CIM do Alto Minho e a CIM do Ave, enquadrado numa Estratégia de Eficiência Coletiva – EEC, dirigido essencialmente a territórios de “baixa densidade”.

Objetivos: Os principais pontos da estratégia e do programa de ação a desenvolver pela EEC Minho Inovação são, o Turismo enquanto sector económico assente nos recursos territoriais com maior potencial de valorização.

Eixos Estratégicos de Intervenção:

- Relacionamento Urbano/Rural;
- Marketing e Promoção Territorial;
- Incorporação de Inovação;
- Apoio ao Empreendimento e ao Investimento;
- Internacionalização do Território.

Projetos âncora: (I.E. 12.148.595 €)

- PA1 Marketing, Comunicação e Internacionalização
- PA2 Touring Cultural (T.C.) – Identidade Cultural do Minho
- PA3 T.C. – Aldeias de Portugal (Minho)
- PA4 T.C. – Artes e Produtos Tradicionais
- PA5 NATURMINHO II
- PA6 Minho Náutico (Mar, Rio, Albufeiras)
- PA7 Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho (A.Q.P.E.M.) Touring Cultural (Património Cultural / Aldeias de Portugal – Minho)
- PA8 A.Q.P.E.M. – Turismo de Natureza / Náutico
- PA9 Enoturismo: sabores, ofertas e conhecimento
- PA10 Inovação, Qualificação e Empreendedorismo
- PA11 Coordenação e Gestão

Atividades em 2019:

- Execução, e/ou acompanhamento e execução dos Projetos Âncora, cujo grau de intervenção será maior naqueles em que a CIM do Cávado assumiu a coordenação,

nomeadamente: PA3, PA7 e PA11 (este em parceria com a CIM do Alto Minho e CIM do Ave).

Descrição sumária dos projetos âncora:

4.1.1. Projeto Âncora 1 : Marketing, Internacionalização e Comercialização

Entidades promotoras: CIM do Alto Minho (Ent. Coordenadora), CIM do Ave e CIM do Cávado

Descrição Geral: O projeto âncora Marketing, Comunicação e Internacionalização constitui uma oportunidade para continuar a delinear e implementar uma estratégia de promoção dos recursos turísticos do Minho de baixa densidade, assegurando os mecanismos de ordem financeira, organizacional e comunicacional indispensáveis à sua adequada execução.

Objetivos:

- Apostar no marketing e na promoção, nacional e internacional através de eventos qualificados e inovadores e no marketing digital;
- Estimular o aprofundamento do conhecimento em torno dos recursos endógenos e na sua divulgação bem como a criação de conteúdos e narrativas que promovam a diferenciação e reforcem a atratividade turística;
- Aproximar a promoção turística do território da comercialização provocando oportunidades de venda, designadamente através da diversificação dos canais de distribuição e do cruzamento de ofertas de produtos e serviços turísticos.

Atividades em 2019:

- i. Plano de desenvolvimento turístico 2030;
- ii. Capacitação das estruturas de comunicação das lojas de turismo;
- iii. Material promocional, publicidade, comunicação com imprensa;
- iv. Estratégia de promoção *online*;
- v. Constituição banco de imagens do Minho;
- vi. Participação e Organização de Eventos:
 - a. BTL e FITUR 2019
 - b. Minho Portas Abertas 2019
 - c. Essência do Minho Porto 2019
 - d. Embaixadas do Minho 2019
- vii. Minho Film Comission.

4.1.2. Projeto Âncora 2 : Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho

Entidades promotoras: CIM do Alto Minho (Ent. Coordenadora), CIM do Ave e CIM do Cávado

Descrição Geral: O projeto âncora PA2. Touring Cultural Identidade Cultural do Minho- tem como objetivo a classificação, preservação e qualificação dos recursos patrimoniais em que assenta este produto turístico, tendo em vista a estruturação em rede da oferta turística.

Objetivos:

- Classificação, preservação e valorização dos itinerários e do património cultural imaterial;
- Organizar, promover e melhorar a acessibilidade ao património cultural e paisagístico, material e imaterial, na região do Minho;
- Promover o voluntariado dirigido à qualificação e manutenção dos itinerários bem como à prestação de apoio ao peregrino/turista;
- Estimular a criação e melhorar a competitividade de micro-negócios e de experiências de auto-emprego associados aos itinerários turísticos regionais.

Atividades em 2019:

- i. Produção de conteúdos e de narrativas: Prémio *Storing Telling Analógico* – Escrita, desenho e pintura
- ii. Investigação e divulgação histórica do Minho - Classificação do património cultural imaterial do Minho (ex. cantares ao desafio; romarias; folclore, lojas históricas, bandas filarmónicas)

4.1.3 Projeto Âncora 3 : Touring Cultural / Aldeias de Portugal (Minho)

Entidades promotoras: CIM do Alto Minho, CIM do Ave e CIM do Cávado (Ent. Coordenadora)
+ 24 municípios

Descrição Geral: Esta operação incide especialmente na área da promoção, animação e gestão, complementando os investimentos infraestruturais e em equipamentos, promovidos pelos Municípios no âmbito do Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho PA7. Touring Cultural (Património Cultural / Aldeias de Portugal Minho) bem como os investimentos públicos e privados apoiados pelos GAL, ao longo de vários ciclos de programação dos fundos estruturais.

Objetivos:

- Estruturar, Qualificar e Inovar o Produto Turismo de Aldeia no Minho de modo a aumentar os fluxos e receitas turísticas;

- Promover a comercialização do Turismo de Aldeia através de programas de comunicação e de animação;
- Desenvolver a venda cruzada entre o Turismo de Aldeia e os restantes produtos chave da estratégia, designadamente a Enogastronomia, os Touring Culturais e Paisagísticos e o Turismo de Natureza.

Atividades em 2019:

- Criação de Mapa / Roteiro das Aldeias de Portugal Minho;
- Ações de Comunicação e Publicidade;
- Acompanhamento, Monitorização e Auto-avaliação.

4.1.4 Projeto Âncora 4 : Touring Cultural – Artes e Produtos Tradicionais

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho (Ent. Coordenadora) e os Municípios de Viana do Castelo, Guimarães, Braga, Barcelos, Póvoa do Lanhoso e Vila Verde

Descrição Geral: O projeto âncora PA4. Touring Cultural - Artes e Produtos Tradicionais tem como objetivo a qualificação, valorização e promoção dos produtos artesanais certificados; incrementar a certificação dos produtos artesanais do Minho; capacitar em inovação nas artes e produtos tradicionais; criar um roteiro de turismo criativo e experimental no Minho

Objetivos:

- Qualificar, valorizar e promover os produtos artesanais certificados;
- Incrementar a certificação dos produtos artesanais do Minho;
- Capacitar em inovação nas artes e produtos tradicionais;
- Criar um roteiro de turismo criativo e experimental;

Atividades em 2019:

- i. Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ações Tendentes à Certificação dos Produtos Artesanais do Minho: Elaboração dos trabalhos preparatórios para a certificação de 1 produto tradicional
- ii. Programa multidisciplinar de capacitação em inovação nas Artes e produtos tradicionais do Minho;
- iii. Conceção do Roteiro das oficinas artesanais do Minho;

4.1.5 Projeto Âncora 5 : Turismo Natureza / Náutico – NATURMINHO II

Parceiros: CIM do Ave (Ent. Coordenadora), CIM do Cávado, CIM do Alto Minho e ADERE – Peneda Gerês

Descrição Geral: Num território com grande diversidade de experiências turísticas relacionadas com a Natureza, onde mais de 200 agências de animação turística tornam viáveis ofertas estruturadas, o Naturminho II irá apoiar três novas rotas de Cycling & Walking e uma quarta rota já homologada, articulando-as com os Portuguese Trails, do Turismo de Portugal, captando agentes, estruturando o modelo de gestão e apreciando a oferta global do produto.

Objetivos:

- Gerar uma contínua articulação entre os vários agentes económicos do setor do turismo de natureza;
- Adaptar a estratégia de qualificação e promoção do turismo de natureza às tendências da procura e ao perfil do turista, tendo presente os diferentes mercados prioritários;
- Estimular o empreendedorismo e a criatividade nas ofertas existentes e negócios;
- Promover o emprego, a qualificação e valorização das pessoas e o aumento dos rendimentos dos profissionais do turismo;
- Potenciar o turismo de natureza enquanto contributo para a sustentabilidade e dinamização dos territórios de baixa densidade.

Atividades em 2019:

- i. Elaboração de projeto da Grande Rota - GR Cávado;
- ii. Organização e realização de sessões de capacitação às empresas turísticas na NUT III Vale do Cávado;
- iii. Organização de eventos Turismo de Natureza/ Outdoor, no Cávado.

4.1.6 Projeto Âncora 6: Turismo Natureza/Náutico – Minho Náutico / Mar / Rio e Albufeiras

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho (Ent. Coordenadora)

Descrição Geral: O projeto âncora, dedicado a componente imaterial do Turismo Náutico, tem na base um conjunto de recursos naturais e paisagísticos e planos de água do Minho de inegável valor natural e potencial de valorização turística pelas oportunidades de fruição variada que proporcionam.

Objetivos:

- Desenvolvimento e promoção de uma gama de produtos de turismo náutico distribuídos por todo o território, disponibilizados por uma rede de prestadores qualificados;
- Reforço das qualidades técnicas, da acessibilidade e da animação das infraestruturas e locais de suporte à prática das diversas modalidades da náutica;
- Mobilização das comunidades locais, valorização dos recursos e Inovação de produtos e ofertas;
- Apoiar o investimento privado no turismo, em particular nas áreas de baixa densidade;
- Estruturar, qualificar e certificar produtos, serviços e territórios.

Atividades em 2019:

- i. Apoio à realização de eventos náuticos no território do Minho;

4.1.7 Projeto Âncora 7 : Touring Cultural (Património Cultural / Aldeias de Portugal – Minho)

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado (entidade Coordenadora), CIM do Alto Minho, e os seus 24 municípios

Descrição Geral: este PA é uma das Ações de Qualificação de Produtos Turísticos Estratégicos do Minho. Em termos gerais este PA materializa as atividades de carácter imaterial dos PA de Touring Cultural (PA2 – Identidade Cultural do Minho, PA3 – Aldeias de Portugal – Minho e PA4 – Artes e Produtos Tradicionais).

Objetivos:

- Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse e potencial turístico;
- Qualificação, estruturação e qualificação de redes e de rotas culturais e religiosas;
- Qualificação de pontos de leitura da paisagem, melhorando as condições de visita, a sinalização, e os suportes de apoio informativo;
- Promoção da Acessibilidade para Todos aos bens e recursos patrimoniais culturais;
- Infraestruturas e equipamentos destinados a apoiar a visita turística inseridos em bens ou conjuntos patrimoniais relevantes;
- Qualificação e valorização turística das Aldeias de Portugal / Minho;

Operações dos municípios do Cávado incluídas na PA7:

Entidade Executora	Ação Âncora	Investimento Elegível	FEDER	TAX A FEDER	Calendarização	
					Início	Conclusão
CM Amares	Loja de Turismo da Abadia-Bouro (Santa Maria)	75 000,00 €	56 250,00 €	75%	01/12/2018	31/12/2019
	Requalificação do Terreiro do Santuário de Nossa Senhora da Abadia-Bouro	182 705,00 €	114 200,84 €	63%	01/12/2018	31/12/2019
CM Braga	Posto de Turismo Braga – Estação	109 112,07 €	81 834,05 €	75%	01/10/2018	30/09/2020
CM Esposende	Valorização e promoção do património, arqueológico, histórico, cultural e religioso	83 263,53 €	62 447,65 €	75%	02/01/2019	31/08/2020
CM Terras Bouro	Centro Literário do Gerês	70 000,00 €	52 500,00 €	75%	02/01/2019	31/12/2019
	Valorização do Património Cultural de Terras de Bouro – criação de espaços de apoio à visita	170 000,00 €	127 500,00 €	75%	02/01/2019	31/12/2019
	Requalificação e Promoção da Via Romana (Geira)	40 000,00 €	29 842,52 €	75%	02/01/2019	31/12/2019
CM Vila Verde	Ampliação do Museu do Linho	233 200,00 €	174 900,00 €	75%	04/03/2019	31/12/2019
TOTAL PA7		963 280,60 €	699 475,06 €			

Atividades em 2019:

As operações a incluídas neste PA são de carácter infraestrutural e serão levadas a cabo pelos municípios. Não obstante, à CIM do Cávado cabe o papel de monitorizar transversalmente a execução das operações, acompanhando todo o processo:

- De aprovação das candidaturas submetidas em 2018;
- De execução, incluindo o apoio à Contratação Pública e submissão de pedidos de pagamento;
- De reprogramação caso haja necessidade no decorrer da candidatura;
- De visita regular às operações infraestruturais em curso;
- De comunicação com a Autoridade de Gestão em todas as atividades suprarreferidas e outras que possam surgir.

4.1.8 Projeto Âncora 8 : Turismo de Natureza / Náutico

Parceiros: CIM do Ave (entidade Coordenadora), CIM do Cávado, CIM do Alto Minho e os seus 24 municípios

Descrição Geral: este PA é uma das Ações de Qualificação de Produtos Turísticos Estratégicos do Minho. Em termos gerais este PA materializa as atividades de caráter imaterial dos PA de Touring Cultural (PA5 – Naturminho II PA6 – Minho Náutico/Mar / Rio / Albufeiras.

Objetivos:

- Construção, reabilitação e sinalização de percursos pedestres, cicláveis, equestres, ecovias, ciclovias e ecopistas bem como troços e estruturas de interligação, designadamente obras de arte, que contribuam para a criação de itinerários de visita ao território do Minho;
- Implementação ou valorização de rotas e percursos existentes e sua adaptação às orientações e tendências atuais, nomeadamente a adaptação dessas rotas ao conceito e exigências dos “Portuguese Trails” (Turismo de Portugal);
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de interpretação e observação do património natural associados a rotas, percursos, itinerários de visita (rotas, percursos, etc.);
- Aquisição de conteúdos e instalação de equipamentos para interpretação do património natural;
- Qualificação de pontos de leitura da paisagem, melhorando as condições de visita, a sinalização, e os suportes de apoio informativo;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de apoio às modalidades de turismo de natureza praticadas em montanha;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos de apoio às modalidades de turismo de natureza praticadas em rios, mar, rio e praia, incluindo as atividades de vento;
- Sinalização de infraestruturas, equipamentos e de recursos associados;
- Construção e reabilitação de infraestruturas e equipamentos inseridos em planos e sistemas de segurança e resgate associados às modalidades de turismo de natureza e ao turismo náutico.

Operações dos municípios do Cávado incluídas na PA8:

Entidade Executora	Ação Âncora	Investimento Elegível	FEDER	TAXA FEDER	Calendarização	
					Início	Conclusão
CM Amares	Ponte Pedonal e Ciclável do Rio Homem	- €	- €	-	01/12/2018	31/12/2020
CM Barcelos	Ancoradouros no Rio Cávado	150 000,00 €	73 857,62 €	49%	01/07/2019	31/12/2020
CM Esposende	Rede de Infraestruturas de Visitação de Natureza do município de Esposende	141 500,00 €	36 928,50 €	26%	02/01/2019	31/08/2020
CM Terras Bouro	Zona de Lazer do Rio Homem	180 000,00 €	98 250,00 €	55%		
	Terras de Enduro BTT	25 000,00 €	18 750,00 €	75%	02/01/2019	31/12/2019
CM Vila Verde	Ponte Pedonal e Ciclável do Rio Homem	450 000,00 €	289 217,20 €	64%	01/08/2018	31/12/2019
TOTAL PA8		921 500,00 €	517 003,32 €			

Atividades em 2019:

À semelhança do PA 7, as operações a incluídas neste PA são de carácter infraestrutural e serão levadas a cabo pelos municípios. Não obstante, à CIM do Cávado cabe o papel de monitorizar transversalmente a execução das operações, acompanhando todo o processo:

- De aprovação das candidaturas submetidas em 2018;
- De execução, incluindo o apoio à Contratação Pública e submissão de pedidos de pagamento;
- De reprogramação caso haja necessidade no decorrer da candidatura;
- De visita regular às operações infraestruturais em curso;
- De comunicação com a Autoridade de Gestão em todas as atividades suprarreferidas e outras que possam surgir.

4.1.9 Projeto Âncora 9 : Enogastronomia – Sabores, Oferta e Conhecimento

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho (entidade Coordenadora)

Descrição Geral: O presente PA9, visa fomentar iniciativas conjuntas tendo em vista a estruturação, valorização e promoção do produto "enogastronomia" do Minho, através da dinamização de atividades inovadoras e alicerçadas na valorização de recursos endógenos com evidentes ganhos de escala, potenciando maior sustentabilidade das intervenções e a geração de externalidades positivas, criando condições para o desenvolvimento económico e social do território.

Objetivos:

- Consolidar a notoriedade do MINHO como região enogastronómica de excelência;
- Investigar, inovar e qualificar a oferta de vinhos e do enoturismo na região do Minho de forma a potenciar o surgimento de novas ofertas;
- Reforçar e trabalhar a identidade regional através do enoturismo;
- Encurtar as cadeias de comercialização e dinamizar os mercados locais;
- Captar quotas de mercado no turismo enogastronómico para a região.

Atividades em 2019:

- Programa de educacional e de capacitação / qualificação da restauração e enoturismo em matéria de serviço e a promoção dos produtos locais designadamente o Vinho Verde

4.1.10 Projeto Âncora 10 : Inovação, Qualificação e Empreendedorismo

Parceiros: CIM do Ave (Ent. Coordenadora), CIM do Cávado, CIM do Alto Minho

Descrição Geral: Pretende-se com este projeto uma abordagem direta ao investimento privado e como tal está prevista a criação de uma plataforma colaborativa com a participação de um conjunto diversificado de agentes públicos e privados envolvidos no fenómeno turístico e do seu contributo para a monitorização das tendências de mercado, do ambiente empresarial e do investimento turístico, da identificação de carências e desafios.

Objetivos:

- Apoiar os projetos de investimento enquadrados nos produtos chave da estratégia;
- Assegurar a intermediação entre as empresas e as instituições de ensino superior, a administração e os utilizadores;
- Estimular o surgimento de ideias e projetos empresariais bem como apoiar o desenvolvimento de produtos e serviços turísticos, e conexos, inovadores facilitando a sua prototipagem;
- Promover e apoiar o surgimento de *start-ups* e aceleração na área do turismo, e áreas conexas, bem como a transformação e valorização das ideias de negócio e projetos que integram o programa de ação;

Atividades em 2019:

- i. Inovação Aberta Prémios de inovação: Planeamento, conceção e organização e promoção dos Prémios de Inovação Turística do Minho;

- ii. Empreendedorismo Turístico: Apoio técnico aos promotores de projetos complementares no território do Cávado.

4.1.11 Projeto Âncora 12 : Coordenação e Gestão

Entidades Coordenadoras: CIM do Alto Minho, Cávado e Ave

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho

Descrição Geral: Tendo em consideração a dimensão do Programa de Ação expressa no número de intenções de investimento identificadas e o volume do investimento previsto, torna-se fundamental, a criação e funcionamento de estrutura transversal a todos os projetos, que assegure a dinamização, coordenação, acompanhamento, monitorização e gestão da Parceria, nomeadamente para a boa implementação dos projetos e sua monitorização, a agregação de sinergias entre os diversos projetos âncora, promoção e divulgação em torno dos produtos chave.

Objetivos:

- Funcionamento dos órgãos de gestão consagrados no contrato de consórcio celebrado;
- Dinamização de atividades de apoio técnico à sensibilização e informação necessárias à criação de condições tendentes à submissão e concretização de projetos complementares organizados em torno dos produtos Minho Inovação;
- Realização de atividades de promoção e divulgação dos programas de ação respetivos;
- Demais atividades elegíveis necessárias à adequada prossecução da Estratégia e Programa de Ação Minho Inovação.

Atividades em 2019:

- Dinamização da Parceria;
- Promoção e divulgação;
- Acompanhamento, Monitorização e Auto-avaliação.

4.2. Minho Região Europeia da Gastronomia

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Alto Minho (Ent. Coordenadora)

Descrição Geral: A região do Minho foi eleita em 2016, "Região Europeia da Gastronomia", pelo Instituto Internacional de Gastronomia, Cultura, Artes e Turismo (IGCAT). Este prémio atribuído na sequência de uma candidatura dinamizada pelo Consórcio MINHO IN resultou posteriormente numa candidatura aos SIACs do NORTE 2020 cujo I.E. é de 1.375.623,22 €.

Objetivos:

- **Qualificação & Valorização da “Gastronomia do Minho”** visando valorizar o potencial de desenvolvimento de uma base de atividades associada ao sector agroalimentar e à gastronomia nomeadamente, através da qualificação, inovação e capacitação em domínios chave dos principais recursos e /ou vocações produtivas territoriais.
- **Promoção Territorial do Minho enquanto Destino Gastronómico de Excelência**, orientada para colmatar e/ou valorizar os principais fatores críticos associados à sua competitividade e eficiência coletiva. Neste âmbito, visa-se contribuir para a promoção da atratividade regional, alicerçado na valorização e preservação dos recursos endógenos do Minho, promovendo a sua capacidade de adaptação às dinâmicas concorrenciais à escala global.

Atividades em 2019:

- Certificação como marca nacional de produtos e recursos do Minho;
- Brochura promocional dos produtos agroalimentares do Minho;
- Workshops de capacitação para a restauração no Minho;
- Carta Gastronómica do Minho;
- Certificação da restauração tradicional Minhota;
- Videos promocionais;
- Publicação de prestígio a partir da carta gastronómica do Minho;
- Realização de Press / Fam trips;
- Realização de eventos gastronómicos;
- Promoção do projeto junto das casas do Minho (Newark, Toronto e Rio de Janeiro);
- Intercâmbio de experiências gastronómicas com Catalunha e País Basco.

5. TERRITORIO E ECONOMIA

5.1. Ecovia do Cávado e Homem

Descrição geral: A Ecovia do Cávado e Homem é uma infraestrutura estratégica para o território da NUT III Cávado, a única via qualificada para a mobilidade suave que liga fisicamente os 6 concelhos ao longo das margens dos Rios Cávado e Homem, através de territórios essencialmente rurais e pontualmente urbanos.

A Ecovia Cávado-Homem liga diretamente o Parque Natural Litoral Norte (PNLN) ao Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG). Tem origem na Ecovia do Litoral Norte em Esposende, e desenvolve-se até à freguesia de Goães no Concelho de Amares, percorrendo 55 km ao longo das margens do Rio Cávado. Em Ponte de Bico, na convergência do Rio Homem com o Rio Cávado, diverge um ramal que vai até Moimenta-Terras de Bouro, percorrendo as margens do

Rio Homem ao longo de 18 km. O estudo prévio, projeto Base de execução e processo de consulta às entidades licenciadoras foi da responsabilidade da CIM, dividido em 6 tomos e fornecido a cada município. A ultimação do projeto de execução e concretização das obras são da responsabilidade de cada um dos municípios.

A CIM Cávado assumiu o redesenho de uma variante do troço ao traçado inicialmente previsto entre a foz do Rio Homem e a freguesia de Barreiros em Amares e de Adaúfe no concelho de Braga, incluindo a elaboração de propostas de princípio, esboçadas, das passagens sobre o Rio Homem e o Rio Cávado.

Em parceria com o município de Amares, assumiu o estudo base de execução da variante desde a Ponte sobre o Rio Homem e Barreiros

O projeto de execução da Ponte sobre o Rio Homem já está executado e a operação já foi submetida ao aviso do PROVERE do NORTE2020, criando condições de execução da ponte em 2019.

Atividades em 2019:

- Mobilizar e providenciar todas as iniciativas ao alcance da CIM Cávado, que contribuam para a rápida promoção desta importante infraestrutura, que será executada por diversos troços e por diversos promotores, tomando iniciativas próprias ou assessorando os municípios.
- Promover a uniformização da comunicação da Ecovia, através da promoção da imagem de marca já definida em 2018, e de modo a assegurar a desejável uniformidade entre os 6 municípios e todos os agentes a quem a ecovia vier a interessar.
- Apoiar os municípios na elaboração do cadastro dos terrenos por onde passa a ecovia;
- Apoiar os municípios na procura de financiamento para as obras em falta.
- Apoiar o município de Vila Verde e Amares, na promoção da execução da obra da Ponte sobre o Rio Homem, que deverá ocorrer em 2019;
- Apoiar o município de Braga e de Amares na procura de financiamento para elaboração do projeto de execução da Ponte sobre o Rio Cávado entre Barreiros e Adaúfe, e se possível, para a sua execução em 2020.
- Promover a elaboração de um estudo que qualifique e quantifique o valor económico desta importante infraestrutura;

5.1.1. Ramal de ligação Lago - Barreiros - variante da Ecovia do Rio Cávado

Promotor: CIM Cávado em parceria com o município de Amares;

Descrição Geral: Como alternativa à passagem da Ecovia na Ponte rodoviária sobre o Rio Cávado junto à ETA de Braga, foi desenvolvido o projeto Base de execução do Ramal de ligação Lago-Barreiros, que tem origem na ponte Pedonal sobre o rio Homem, e ligará pela margem direita do Rio Cávado na freguesia de Barreiros, donde partirá uma ponte sobre o Rio Cávado que ligará a Adaúfe no concelho de Braga e seguirá pela margem esquerda do Cávado até à Ponte do Porto.

Com a extensão de aproximadamente 4 km, o projeto do Ramal ligação Lago – Barreiros está executado.

Atividades em 2019: Promover as consultas às entidades, obrigatórias para o licenciamento deste novo troço, assessorar o município de Amares na identificação dos proprietários e obtenção de autorizações necessárias para a viabilização do investimento, e encontrar financiamento para a concretização do mesmo.

5.1.2. Pontes pedonais sobre os rios Cávado e Homem

Descrição Geral: As duas obras de arte significativas que incorporam a o traçado da Ecovia Cávado e Homem, e que ainda terão de ser construídas, são as pontes sobre o Rio Homem junto à foz do Homem, e a ponte sobre o Rio Cávado entre Barreiros (Amares) e Adaúfe (Braga).

- i. **A Ponte Pedonal sobre o rio Homem**, permitirá a ligação pedonal entre os concelhos de Vila Verde e Amares, ligando as freguesias de Soutelo (Vila Verde) a Lago (Amares), com um vão de cerca de 35 mts, cumprirá o objetivo fundamental de assegurar a continuidade do traçado da Ecovia do Rio Cávado, neste ponto, mas também assegurará a ligação pedonal essencial entre as duas margens, num local de grande valor paisagístico e ambiental. A infraestrutura preconizada potenciará o valor paisagístico e ambiental do local, e constituir-se-á certamente num local de muita visibilidade e de atração turística. O processo é liderado pelo município de Vila Verde, e o financiamento do projeto e da obra será assegurado pelos dois municípios em partes iguais. A operação está mapeada no projeto âncora PA7 do Minho Inovação – PROVERE, e a sua candidatura já foi formalmente submetida pelo município de Vila Verde, incluindo o projeto de execução.
- ii. **A Ponte Pedonal Barreiros - Adaúfe** a realizar sobre o rio Cávado, será uma obra de enorme impacto no valor económico e paisagístico da região. Já existe um estudo preliminar que prevê a construção de uma ponte do tipo “ponte pênsil” com 3 vãos; Para além de integrar a Estratégia da Ecovia Cávado e Homem, assegurará o cumprimento de outras valências de grande importância e valor, nomeadamente:

- a. Ligará as duas margens, para pessoas ou bicicletas, num local onde não há alternativas próximas, permitindo a comunicação fácil entre dois territórios vizinhos e afins, separados por uma barreira que é um rio;
- b. Assegurará a continuidade do traçado da Geira Romana, cujo traçado é coincidente com o traçado desta ponte;
- c. Assegurará um novo traçado (cómodo e seguro) da rede dos Caminhos de Peregrinação a São Bento da Porta Aberta;
- d. Ligará as duas praias de Barreiros a Adaúfe, potenciando muitíssimo o valor das duas.

Atividades em 2019: Relativamente à Ponte Pedonal sobre o Rio Homem, continuar a apoiar os municípios em todos os processos e momentos relativos à promoção e execução da obra da ponte.

Relativamente à Ponte sobre o Rio Cávado, assessorar os municípios de Braga e Amares na procura de financiamento para a elaboração do projeto técnico de execução, e depois para a obra.

5.1.3. Plano de Comunicação da Ecovia do Cávado

Descrição Geral: A estratégia inicialmente definida e aprovada para a Ecovia do Cávado e Homem, prevê a adoção de uma só imagem de marca e de comunicação.

Também prevê que se adote um só modelo de comunicação para a sinalização, e um só modelo de exploração, em toda a sua extensão.

Em 2018 foi elaborada a 1ª fase do Plano de Comunicação da Ecovia do Cávado e Homem, com vista à

- a. Estabilização da imagem de marca;
- b. Divulgação do desenvolvimento da Ecovia e das suas principais características;
- c. Promoção da Ecovia do Cávado e Homem enquanto infraestrutura de valorização ambiental e de promoção turística do território;
- d. Promoção de ações direcionadas a públicos-alvo bem definidos.

Atividades em 2019: Promover junto dos municípios o Plano de Comunicação elaborado em 2018, nomeadamente a imagem de marca, a sinalização horizontal e vertical da ecovia, painéis e outros mecanismos informativos, e outros aspetos comunicacionais que deverão ser adotados por todos os municípios. Para além disso, pretende-se realizar de um vídeo promocional da

Ecovia do Cávado e Homem, e promover a sua imagem e potencial através da WEB e da imprensa escrita.

5.1.4. Assistência Técnica aos Municípios

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: Atendendo a que o Projeto da Ecovia do Cávado e Homem é um projeto estratégico que deverá representar uma só unidade no conjunto dos territórios dos diversos municípios, e atendendo que a implementação e execução de cada troço de ecovia será da responsabilidade de cada Município, a CIM Cávado assegurará a articulação intermunicipal e o acompanhamento e assistência técnica no desenvolvimento de cada processo, de modo a garantir a unidade desejada.

Objetivos: Atendendo a que o Projeto da Ecovia do Cávado e Homem é um projeto estratégico com uma leitura comum em todo o território, é objetivo da CIM do Cávado promover junto dos seus municípios a assistência técnica necessária à implementação da Rede da Ecovia Cávado e Homem, assim como colaborar na difícil missão de encontrar financiamento nesta fase de execução do NORTE 2020.

Atividades em 2019: Durante o ano 2019 é objetivo da CIM do Cávado:

- Cooperar estreitamente com cada um dos municípios na promoção do respetivo processo de construção;
- Promover ações concertadas com o Conselho Intermunicipal junto do NORTE 2020 e do Fundo de Turismo no sentido de se conseguir co-financiamento para os troços em falta.
- Proporcionar a assistência técnica que for considerada necessária.

5.2. Projeto de Valorização Cultural e Turística dos Caminhos de Peregrinação a São Bento da Porta Aberta

Descrição Geral: Os caminhos de peregrinação a S. Bento da Porta Aberta são centenários e diversos. Neste momento são já um fenómeno, para além de religioso, integram a fileira do turismo religioso. O projeto tem carácter intermunicipal, tem o empenho e participação de todos os municípios do Cávado. O projeto pressupõe uma parceria com a CIM do Ave para articulação de soluções, e tem o Apoio do Arcebispado de Braga, da Irmandade de S Bento, da GNR e do Turismo Porto e Norte.

Atividades em 2019: Valorizar os Caminhos de São Bento da Porta, ao longo da NUT III Cávado, com recurso ao financiamento aprovado no âmbito do CTC Limia-Lima-Cávado: Comunidade Territorial de Cooperação – POCTEP. Pretende-se qualificar a rede de caminhos de S. Bento ao nível da sinalização e informação, proporcionando conforto e segurança aos utilizadores.

Complementarmente, pretende-se desenvolver atividades de comunicação e divulgação que promovam os caminhos de S. Bento enquanto lugares de história e cultura, no sentido de atrair mais peregrinos e turistas ao longo do ano.

5.3. Projeto de Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago – Caminho de Torres

Promotores: Projecto co-financiado pelo NORTE2020, inter-CIMs, que associa a CIM Tâmega e Sousa (Chefe de Fila), CIM Alto Minho, CIM do Ave, CIM Cávado, CIM do Douro

Código: NORTE-04-2114-FEDER-000095

Objetivos: Esta Operação envolve cinco NUT's III da região Norte e pretende promover um dos três Caminhos de Santiago que atravessa o território do Cávado, o designado Caminho de Torres. Pretende-se Identificar, interpretar, sinalizar, qualificar e desenvolver ações de promoção deste caminho.

Calendarização: Julho de 2017 a Julho de 2019

Valor elegível: 196.372,40€;

Taxa de cofinanciamento: 85%; Estado: Aprovada

Atividades em 2019: Relativamente às actividades do projeto pelas quais a CIM Cávado ficou responsável e com a meta de conclusão do projeto para finais de Maio de 2019 com a realização de um congresso está previsto:

- Cooperar com os parceiros do projeto para a conclusão do projeto;
- Conclusão dos procedimentos iniciados em 2018 para a execução das atividades pelas quais somos responsáveis, nomeadamente a Conceção Gráfica e Paginação: Caminho de Santiago – Caminho de Torres” e as Infografias/ mapas.
- Aquisição de serviços para a produção gráfica, designadamente do guia do peregrino, brochura, convites e cartazes para o congresso.

5.4. Economia Circular no Cávado

Descrição geral: A Economia Circular representa uma nova abordagem emergente à produção e ao consumo, que permitirá desenvolver novos produtos, serviços e novos modelos de negócio, muitos deles inovadores.

Assenta num sistema restaurador e regenerativo, procurando preservar a utilidade e o valor dos recursos (materiais, energéticos, etc.) pelo máximo tempo possível. Esta mudança de paradigma irá contribuir para uma dinâmica mais equilibrada e criativa entre empresas, consumidores e os recursos naturais, dissociando o crescimento económico do consumo de recursos não renováveis. A transição para a **Economia Circular** implica uma total remodelação da cadeia de produção e da conceção até ao final do ciclo de vida do produto.

A Comissão Europeia considera que a transição para uma economia circular é uma oportunidade para modernizar e transformar a Europa a caminho da competitividade sustentável, e para ajudar as empresas contra recursos escassos e a volatilidade dos preços. A economia verde é a área que mais poderá gerar empregos em setores relacionados com o meio ambiente.

Atividades em 2019: Dar continuidade à colaboração de trabalho iniciada em 2018 com a CCDRN, a Agencia de Energia e Ambiente do Cávado e os municípios do Cávado, para elaboração da "Agenda Regional da Economia Verde para os produtos da Construção".

No terreno, colaborar estreitamente com os municípios do Cávado no incentivo ao fomento da Economia Circular como alternativa à Economia Linear, de consumo direto, sendo objetivo

6. ENERGIA

6.1. Monitorização dos Consumos Energéticos dos Edifícios Municipais do Cávado

Entidade Coordenadora - CIM do Cávado

Parceiros - Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: Este projeto tem por objetivo informar os municípios dos consumos reais verificados periodicamente em cada um dos pontos de consumo contratados, quer da iluminação pública quer nos edifícios municipais ou outros, mas cuja fatura é da responsabilidade do município. A informação dos consumos individuais é recolhida nos analisadores instalados em cerca de 70 pontos de medição, e nas plataformas do distribuidor, é reformatada, é tratada, organizada, com referência aos pontos de consumo devidamente identificados, são feitas análises comparativas e análises de desvios, e é elaborado um relatório quadrimestral que é fornecido aos municípios para que possam interpretar facilmente e agir em função da análise que fazem na perspetiva de consumidores.

Objetivo: É objetivo da AEAC continuar a implementar e a promover a utilização da plataforma “Sistema Inteligente de Gestão Energética” durante o ano de 2019, através da operacionalização dos sensores instalados em edifícios selecionados pelos municípios, que comunicam em tempo real com a plataforma, registando em permanência os consumos energéticos de modo a capacitar os municípios com um instrumento de gestão e a possibilitar o desenvolvimento de medidas ativas de eficiência energética.

Atividades em 2019: As ações previstas vão no sentido de assegurar o acompanhamento dos consumos de energia em edifícios, frota e iluminação pública, através da realização de relatórios energéticos quadrimestrais.

6.2 Acompanhamento dos Contratos de Concessão de Energia Elétrica

Entidade Coordenadora - CIM do Cávado

Parceiros - Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: A atividade de distribuição de energia elétrica em BT em Portugal continental está atribuída às autarquias locais. Os Municípios da NUT III Cávado concessionaram a atividade e os atuais contratos de concessão têm períodos de vigência de 20 anos, cessando até 2021.

Objetivo: Esta ação tem como principal objetivo assessorar os Municípios da NUT III Cávado no cumprimento das cláusulas definidas pelos respetivos Contratos de Concessão de Energia Elétrica em Baixa Tensão, assim como prestar o apoio necessário durante o período de cessação e celebração de novos contratos de concessão.

Atividades em 2019: As atividades previstas serão capazes de assessorar os Municípios da NUT III Cávado na execução dos presentes Contratos de Concessão e preparar o período de transição que se avizinha.

6.3. Assessoria no Desenvolvimento e Apresentação de Candidaturas

Entidade Coordenadora - CIM do Cávado

Parceiros - Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral: O financiamento comunitário assume uma relevância significativa para a execução de projetos de eficiência energética, pelo que é fundamental acompanhar e responder às oportunidades de financiamento colocadas à disposição dos Municípios da NUT III Cávado.

Objetivo: Esta ação pretende assessorar os Municípios da NUT III Cávado no desenvolvimento e na apresentação de candidaturas a programas de financiamento, promovendo projetos que abrangem a eficiência energética.

Atividades em 2019: Durante o ano 2019 a CIM do Cávado, em parceria com a AEAC, continuará a manter-se atenta ao lançamento de novas oportunidades de financiamento, nomeadamente nos programas: POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e POCTEP – Programa Operativo Cooperação Transfronteiriço Espanha e Portugal. Além disso, a CIM do Cávado procurará assessorar os beneficiários no desenvolvimento, esclarecimento de dúvidas e apresentação das candidaturas.

6.4. Desenvolvimento de Ações de Sensibilização Energética

Entidade Coordenadora - CIM do Cávado

Parceiros - Agência de Energia e do Ambiente do Cávado

Descrição Geral

A escassez dos recursos energéticos não renováveis torna urgente a adoção de estratégias conducentes ao aumento da eficiência, associada à utilização dos recursos energéticos. Nestas inserem-se as ações de eficiência energética e a adoção de comportamentos mais eficientes.

Objetivo

A CIM do Cávado, em parceria com a AEAC, pretende apoiar a sensibilização das instituições da NUT III Cávado para a relevância da eficiência energética. Para tal, é importante continuar a promover ações de eficiência energética, adaptadas às características destas instituições, assim como sensibilizar todos os utilizadores.

Atividades em 2019

As atividades previstas para o ano 2019 têm como principal objetivo sensibilizar determinadas entidades para o aumento da eficiência energética, designadamente através da conclusão dos projetos “Tutores de Energia em IPSS” e “Freguesias + Eficientes” e da iniciação do projeto “Master Lighting System”.

7. AMBIENTE

7.1. Campanha de sensibilização intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem doméstica no Cávado

A Campanha de sensibilização intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem doméstica no Cávado tem por objetivo sensibilizar a população em geral e comunidade escolar em especial, para a necessidade de incentivar e praticar a recolha seletiva e compostagem doméstica. Desta forma pretende-se valorizar os resíduos sólidos urbanos, e os resíduos orgânicos valorizáveis, resultando na diminuição da deposição em aterro, no sentido da construção de um sistema ambientalmente mais sustentável.

A campanha começou em 2017, e terminou em meados de 2018, tendo sido muito bem-sucedida e atingiu todos objetivos. Pretende-se prolongá-la em 2019.

Para isso a CIM Cávado propôs ao POSEUR a reprogramação de um valor remanescente da operação a favor deste objetivo, o que já foi aprovado, e por isso já está assegurada a 2ª fase em 2019. A ação a desenvolver basear-se-á na execução das peças de teatro "A revolta dos Ecopontos" junto da comunidade escolar dos municípios do Cávado.

Atividades em 2019: Promover em 2019, em todos os municípios, e em articulação com os mesmos, a peça de teatro "A revolta dos Ecopontos", junto da comunidade escolar dos municípios do Cávado.

7.2. Alterações Climáticas

Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas na NUT III Cávado

Descrição Geral: A elaboração da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da NUT III Cávado, tem como objetivo preparar o território para as alterações climáticas, conhecendo as suas vulnerabilidades, quer a nível intermunicipal, quer das especificidades de cada Município, sendo identificadas medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas para o território.

A estratégia prevê:

- Elaboração da "Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para o Cávado" EIAAC do Cávado;
- Aquisição de sistema de monitorização de informação;
- Comunicação e sensibilização

O plano da Estratégia foi elaborado em 2018, o qual enquadra o Plano monitorização das vulnerabilidades do território. Entendeu-se que a rede de monitorização deveria ser alargada, de modo que foi solicitado ao PO SEUR a reprogramação da operação, o que já foi aprovado.

Com o objetivo de reforçar o **sistema de aquisição e monitorização das vulnerabilidades do território**, identificadas pelo EIAA do Cávado, sendo objetivo a instalação de sensores no território da NUT III Cávado de forma a monitorizar as vulnerabilidades do território, ficando concentrada na CIM Cávado a gestão da informação recolhida pelo sistema e assim preparar o território para a alterações climáticas.

Atividades em 2019: Montar o sistema de monitorização das vulnerabilidades do território, e desenvolver campanhas de comunicação da EIAAC do Cávado junto da comunidade e agentes locais.

7.3. AQUA Cávado: O rio que nos une, 2019 – IV edição

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado e Agência de Energia do Cávado,

Parceiros: Os seis Municípios do Cávado, a empresa municipal Esposende Ambiente, Mosteiro de Tibães, entre outros.

Descrição Geral: A 1ª edição do AQUA Cávado ocorreu em 2015, e o projeto tem sido reeditado nos anos seguintes com sucesso crescente.

A 5ª edição do AQUA Cávado: O rio que nos une, terá o início no próximo dia 22 de março – Dia Mundial da Água, e prevê-se que o seu encerramento ocorra em 1 de outubro – Dia Nacional da Água.

O tema base do projeto é a água e os rios, na perspetiva dos seus valores ambientais e culturais.

O projeto tem como principal objetivo sensibilizar os mais jovens e a população em geral, para a importância da preservação e valorização ambiental e para a conservação dos rios Cávado e Homem e seus afluentes.

Com este objetivo o projeto integra várias ações integradas e direcionadas aos vários públicos-alvo, prevendo a realização de diversas ações sobre as várias temáticas, de carácter mais pedagógico e lúdico.

Atividades em 2019: Aumentar o número de participantes do público-alvo relativamente à média dos anos anteriores, replicar as ações de sucesso, incluir pelo menos uma nova ação temática, com o significativo relevo, consolidar as parecerias atuais e aumentar o seu número, promover a divulgação do projeto e dos seus parceiros em cada um dos eventos.

7.4. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

Descrição geral e objetivos: A CIM Cávado passará a dispor de um Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, a partir do início de 2019, o qual será constituído na sequência do desafio formulado pela Secretaria de Estado das Florestas, através de um aviso público ao qual a CIM Cávado concorreu e submeteu uma candidatura ao Fundo Florestal Permanente do ICNF.

Este GTFI tem por objetivo:

- i. Fazer o acompanhamento das políticas florestais, e disseminar a informação na rede de cooperação que será criada, mas que inclui todos os GTFs do Cávado;
- ii. Promover a articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento florestal de âmbito dos municípios do Cávado;
- iii. Acompanhar e promover a transposição homogénea dos PROF para os PDMs;
- iv. Promover a facilitação na articulação dos GTFs na medida do interesse de cada município;
- v. Garantir o acompanhamento dos Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e Planos Municipais de defesa da Floresta Contra Incêndios;
- vi. Promover a difusão de informação de âmbito Florestal junto dos GTFs Municipais;

Este Gabinete – GTFI do Cávado contará com um Eng^o Florestal, cujo processo de contratação está a decorrer, e que será contratado pelo período de 2 anos;

8. TERRITÓRIO

8.1 Elaboração de Cartografia com vista à Caracterização de Riscos Extremos no Cávado

Promotores: CIM Cávado

Código: POSEUR-02-1810-FC-000442

Objetivos: Pretende-se dotar o território do Cávado com informação espacial de apoio à gestão, planeamento e monitorização de riscos e catástrofes.

Calendarização: Abril de 2017 a março de 2019

Valor elegível: 453.235,29 €

Taxa de cofinanciamento: 85%

Estado: Aprovada

Atividades em 2019: Após a conclusão da aquisição de cartografia à escala 1:10 000, está previsto adquirir em 2019 a “Cartografia de Risco” a partir da consulta ao mercado iniciada em

2018. A elaboração desta cartografia preconiza uma estreita colaboração com os municípios para dotar o território do Cávado de informação espacial enquanto ferramenta de identificação de riscos existentes no território, assim como, ferramenta de auxílio ao planeamento, monitorização dos riscos e catástrofes.

8.1.1. Sistema de Informação do Território (UNIDADE S.I.G. DA CIM CAVADO)

Descrição geral: A Comunidade Intermunicipal do Cávado tem internalizado uma unidade SIG com enorme um manancial de informação já georreferenciado, desde a rede de estradas, equipamentos municipais, etc.

Com a conclusão da aquisição de ortofotomapas e cartografia à escala 1:10 000 de todo o território do Cávado iniciaremos uma nova fase do sistema de informação do território do Cávado.

Atividades em 2019:

- Integração da nova cartografia e ortofotomapas na Base de Dados;
- Reorganizar a estrutura da Base de Dados de forma a integrar a cartografia de riscos;
- Preparar o sistema para integrar os PDM's dos vários municípios;
- Apoio à AEP (Associação Empresarial Portuguesa) no projecto de localização empresarial relativamente ao qual assinamos protocolo em 2018.

9. SOCIAL

9.1 - Planos de Desenvolvimento Social (PDS) Municipais e Intermunicipal da NUT III Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Este documento resultado do processo de co-colaboração com as Redes Sociais Municipais e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga e tem como objetivo a criação de condições para uma melhor cooperação/coordenação entre os vários níveis de planeamento, conceção das intervenções e participação de agentes intersectoriais. Este documento contém propostas de projetos suscetíveis de serem candidatados às linhas de financiamento do Portugal 2020, no domínio da inclusão social.

Atividades em 2019:

- Colaborar e acompanhar a implementação deste documento e dos projetos no domínio da inclusão social que integram o plano de ação e são suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos avisos do Portugal 2020;

- Acompanhamento e assessoria no processo de operacionalização destes documentos, reforçando a articulação entre as dinâmicas de intervenção social à escala de municipal e supramunicipal.
- Participar nas reuniões plenárias da Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

9.2. Mapeamento da Requalificação de Equipamentos Sociais do Cávado

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Redes Sociais Municipais da NUT III Cávado.

Objetivos: Elaboração do mapeamento das necessidades de intervenção que identifique as tipologias de respostas sociais prioritárias, os níveis de prioridade concelhias (taxa de cobertura no concelho nas respostas sociais prioritárias em detrimento da taxa de cobertura média nacional) e a natureza de investimentos a realizar nas infraestruturas sociais.

Atividades em 2019: Após a aprovação pela Comissão Europeia do documento elaborado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Instituto da Segurança Social I.P., a CIM Cávado irá colaborar de acordo com a orientação do Centro Distrital de Segurança Social e POR Norte 2020 no processo de mapeamento de investimentos em infraestruturas sociais para a NUT III Cávado.

10. AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DOS TRANSPORTES

10.1. Plano da Rede de Mobilidade de Passageiros de nos Conselhos de Amares, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: Este plano, atualmente em desenvolvimento em colaboração com a empresa TRENMO, propõe-se desenhar uma nova rede de serviço de transporte público de passageiros, a contratualizar por via de um concurso público internacional, que será lançado até ao final do ano de 2019.

Objetivos: O objetivo principal deste plano é conseguir conciliar a rede existente e que se pretende continuar no futuro, mas também, identificar novas linhas cuja realização se justifique do ponto de vista de serviço às populações e também do ponto de vista da sua viabilidade económica. Terá, porém, de se tratar de uma plataforma flexível, atendendo ao caráter dinâmico da procura e oferta que caracteriza os serviços de transporte público.

Atividades em 2019: Está prevista a conclusão da elaboração do plano, até ao mês de Março.

10.2. Lançamento dos Concursos

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: O concurso será certamente um procedimento de um grau de complexidade considerável e com implicações significativas para os municípios e para a AITC, razão pela qual se pretende, para além do desenho da rede, colaborar com prestadores de serviços no sentido de serem prestadas assessorias especializadas.

Objetivos: Durante o ano de 2019 serão elaboradas as peças do procedimento e promovido o seu lançamento durante o primeiro trimestre do ano.

Atividades em 2019: Elaboração das peças do procedimento e lançamento do concurso.

10.3. Integração Bilhética

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: É um projeto ambicioso que depende da articulação com outras Autoridades de Transportes e respetivas CIM. Será positivo fomentar o diálogo necessário, bem como encontrar fontes de financiamento.

Objetivos: Primeiramente será encontrado um âmbito para a integração bilhética e posteriormente os parceiros a envolver. Posteriormente terá de ser identificada a ou as fontes de financiamento.

Atividades em 2019: Articulação com parceiros, viabilização do financiamento.

10.4. Plano de Comunicação da AITC

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A AITC como entidade recente tem ainda que comunicar a sua presença aos diversos atores a nível local, regional e nacional. Têm já sido feitas algumas iniciativas nesse sentido, que deverão ser continuadas e aprofundadas.

Objetivos: Manutenção e atualização do sítio da AITC, dentro do sítio da CIM Cávado. Participação ativa nos diversos fóruns e seminários realizados no âmbito das temáticas gerais da mobilidade e transportes. Realização de um seminário sobre o tema em apreço.

Atividades em 2019: Atualização do sítio da AITC, participação em eventos e organização de um seminário.

10.5. Rede Colaborativa entre Autoridades

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: É muito importante manter vias de comunicação abertas com as Autoridades de Transportes com as quais a AITC faz fronteira, por via das grandes interdependências que existem entre os territórios.

Objetivos: Manter um ritmo semestral de reuniões com as autoridades de transporte vizinhas.

Atividades em 2019: Realização de duas reuniões com as autoridades de transporte vizinhas.

10.6. Acompanhamento do PAMUS

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: Os investimentos previstos no PAMUS do Cávado revelaram-se, em alguns casos, de implementação complexa, pelo que a AITC deverá auxiliar os municípios nas que forem as suas principais dificuldades.

Objetivos: Em articulação com a AEC e executando um financiamento proveniente da verba disponível para a elaboração do PAMUS do Cávado, apoiar os municípios na formulação de candidaturas, projetos necessários e respetiva execução.

Atividades em 2019: Apoio aos municípios a realizar até ao final do segundo trimestre de 2019.

10.7. Estudo Piloto de Mobilidade em Zonas de Baixa Densidade

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A mobilidade de baixa densidade é um desígnio da CIM Cávado com alguns anos, podendo agora estar reunidas as condições para a sua execução. Neste sentido será

enquadrado no PAMUS do Cávado uma candidatura para a operacionalização de uma rede de transporte de baixa densidade no Cávado.

Objetivos: Aprovar a candidatura para o financiamento da rede de transporte de baixa densidade, implementação da mesma, em articulação com os resultados do estudo de rede em elaboração pela TRENMO.

Atividades em 2019: Aprovação da candidatura, execução da mesma, no âmbito das ações do PAMUS do Cávado.

11. SERVIÇOS PARTILHADOS

11.1. Central de Compras do Cávado – Projeto Intermunicipal

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição Geral: A Central de Compras da CIM Cávado foi constituída em abril de 2015, ao abrigo do disposto nos artigos 260º a 262º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de Janeiro e no DL nº 200/2008, de 9 de Outubro.

Desde a constituição da Central de Compras já foram celebrados **5 acordos quadro: (i) eletricidade (duas edições), (ii) gás (duas edições), (iii) combustível rodoviário, (iv) refeições escolares e (v) seguros.**

Objetivos:

Celebração de acordos quadro, com vista à futura celebração de contratos de locação ou de aquisição de bens móveis pelas entidades integrantes – municípios, empresas municipais, juntas de freguesia.

A vantagem reside na simplificação de procedimentos (realização de ajustes diretos para todas as aquisições), e potenciação da redução da despesa para os Municípios e restantes entidades que integram a Central de Compras.

Em suma, possibilita a obtenção de poupanças financeiras, transparência e agilização de processos.

Atividades previstas em 2019:

- Atualização/Renovação dos acordos quadro de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Seguros
- Monitorização e acompanhamento dos Acordos Quadro em vigor;
- Abertura de um novo acordo quadro no primeiro trimestre do ano: “Manutenção de estradas e Obras Públicas” (para a realização de pequenas obras dos municípios);

- Ações de promoção da Central de Compras:
 - Realização de ações de sensibilização junto das entidades aderentes.
- Realização de reuniões da Comissão de Acompanhamento.

12. Comunidade de Cooperação Territorial

12.1. Projetos aprovados no âmbito da Cooperação Territorial Transfronteiriça – CTC

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: CIM do Alto Minho e INORDE

Descrição Geral: Desde 2002 que o Cávado, Ourense e o Alto Minho têm vindo a cooperar em diversas frentes de investimento sob a capa de uma figura de cooperação então criada para o efeito designada por “Comunidade Territorial de Cooperação Limia-Lima-Cávado”. Como resultado desta cooperação foi possível candidatar e implementar diversos projetos no âmbito das várias gerações do Programa INTERREG.

Objetivos:

- Consolidar a Comunidade Territorial de Cooperação como agente de dinamização das relações transfronteiriças para a promoção de uma cooperação articulada de projetos prioritários e sustentada nas vontades expressas pelos agentes locais;
- Operacionalizar a rede de contactos e de construção de projetos entre os agentes de ambos lados da fronteira.

Atividades em 2019

- Dinamização de atividades de cooperação empresarial entre as associações empresariais do Cávado, Lima e Ourense, através da realização de mesas temáticas e missões empresariais.
- Implementação de programa de sensibilização para o empreendedorismo nas escolas das 3 regiões incluindo eventos de mostra e apuramento municipais, intermunicipais e transfronteiriços
- Promoção e sinalização do Caminho de S. Bento da Porta Aberta enquanto recurso turístico transfronteiriço.

13. GESTÃO DE PATRIMÓNIO

13.1. Unidade de Gestão do Património da CIM Cávado

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição Geral: A Comunidade Intermunicipal do Cávado está responsável pela manutenção e conservação dos seguintes edifícios: Sede da Comunidade Intermunicipal do Cávado, Museu dos Biscainhos, Edifício do Tribunal do Trabalho e Edifício da Cáritas. É fundamental acompanhar o estado de conservação deste edificado, de modo a prevenir e a zelar pela sua manutenção.

Objetivos: Esta unidade tem como principais objetivos os seguintes:

- Realizar observações periódicas do estado geral do edificado;
- Alertar para a ocorrência de anomalias e de desgaste dos materiais;
- Propor soluções de manutenção e conservação;
- Elaborar projetos de manutenção e conservação, com vista à orçamentação.

Atividades em 2019: Para o ano 2019 esta unidade pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, assumindo a execução dos objetivos descritos. Concretamente, prevê-se elaborar o projeto das intervenções necessárias para o aumento da eficiência energética do edifício sede da CIM Cávado. Pretende-se também elaborar outro projeto de intervenção, com vista à conservação e manutenção deste edifício. Além do exposto, prevê-se ainda a elaboração do projeto de intervenções ao nível do aumento da eficiência energética para o edifício do Tribunal do Trabalho, localizado no Rossio da Sé. Será também realizado um projeto de acessibilidade para este edifício.

14. REDES COLABORATIVAS

14.1. Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Bibliotecas Municipais da NUT III Cávado

Breve Descrição: A constituição desta Rede Intermunicipal emergiu do desafio estratégico lançado pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas para a criação de redes de trabalho locais, entre profissionais das bibliotecas públicas, CIM e demais parceiros externos de potencial local, com o intuito de reforçar o posicionamento e ação das Bibliotecas Públicas junto da comunidade local, a partir de uma estrutura de gestão sub-regional que potencie a resolução e o apoio a serviços de bibliotecas mais carenciados.

Objetivos: Promover a disponibilização de recursos e de serviços comuns que conduzam à promoção da identidade regional enquanto comunidade, designadamente com as instituições e diferentes agentes de intervenção local e regional.

Atividades em 2019:

- Reunião do Conselho de Vereadores da Cultura para apresentação e aprovação do Plano de Atividades 2019 do Grupo de Trabalho;
- Realização de sessões de trabalho mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal da Rede das Bibliotecas de Leitura Pública da CIM;
- Execução e Avaliação do Plano de Atividades 2019 do Grupo de Trabalho.

14.2. Grupo de Trabalho Intermunicipal para a Igualdade de Género e não Discriminação

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Entidades Envolvidas: Divisões de Ação Social dos Municípios da NUT III Cávado

Descrição: A Comunidade Intermunicipal do Cávado foi desafiada pela Comissão para a Igualdade de Género (CIG) para a realização de iniciativas intermunicipais, com o objetivo de sensibilizar os agentes locais para teorias e práticas de promoção da igualdade de género, e para a importância de atualização e elaboração dos Planos Municipais para a Igualdade de Género e Não Discriminação.

Atividades em 2019:

- Apoio e acompanhamento técnico ao processo de elaboração dos Planos Municipais para a Igualdade de Género e Não Discriminação.
- Realização de sessões de trabalho mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação.
- Promover em parceria com a Comissão para a Igualdade de Género ações de formação para os interlocutores técnicos dos Municípios da NUT III Cávado, responsáveis pela temática da Igualdade de Género e Não Discriminação.

14.3. Conselhos de Vereadores

Está na matriz fundadora das Comunidades Intermunicipais o espírito de cooperação e trabalho em rede. Conscientes dessa responsabilidade e convictos da sua importância, a CIM do Cávado assume transversalmente em toda a sua atividade a atitude de cooperação permanente com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Nesse sentido, e na primeira linha de cooperação temos os Conselhos de Vereadores, que têm assumido um papel estruturante na atividade intermunicipal da CIM Cávado, nomeadamente nas temáticas da Floresta e Proteção Civil, do Turismo, da Energia, dos Transportes, da área Social e da Educação.

Os encontros promovidos neste modelo permitem partilhar ideias e discutir periodicamente as políticas sectoriais de modo a uniformizar estratégias para toda a NUT, as quais são depois articuladas com grupos técnicos de trabalho intermunicipal, para os mesmos temas.

Propõe-se para 2018 dar continuidade e se possível reforçar o trabalho dos diversos Conselhos de Vereadores que transitam dos anos anteriores.

15. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM

15.1. Comunicação Institucional

Em consonância com a prática enraizada de cooperação, procuraremos promover as ações de comunicação institucional que acompanhem os desenvolvimentos dos novos paradigmas comunicacionais em toda a atividade da CIM do Cávado.

Será assim objetivo seguir uma política de afirmação da marca e do território, com a implementação de algumas ações decorrentes dos projetos em que temos estado envolvidos.

A CIM do Cávado tem vindo a solidificar a sua Comunicação Institucional, pretendendo com isso informar regularmente os seus públicos (Municípios, Instituições Públicas, Funcionários, e membros dos Órgãos da CIM) sobre as atividades e projetos em desenvolvimento.

Dessa forma, a comunicação passa sobretudo pela divulgação de iniciativas, sessões públicas de informação e desenvolvimento de projetos em execução. Os meios de comunicação utilizados são essencialmente os meios *bellow the line*, explorando por isso os meios como o *website* Institucional, a divulgação de notas de Imprensa pelos meios de comunicação regionais, as redes sociais e, quando necessário, a publicitação de sessões públicas.

15.2. Promoção de ações públicas – Seminários e Conferências

16.2.1 – Valor Económico da Biomassa Florestal

16.2.2 - Estratégias de Gestão Sustentável da Vespa Velutina – Apresentação das conclusões do estudo elaborado pelo INIVIA;

16.2.3 – O futuro da floresta do Minho relativamente ao fogo;

16.2.4 - Igualdade de Género

15.3. Participação em Grandes Eventos

- Participação na BTL 2018;

- Open Days;
- Fitur;
- Minho - Região Europeia da Gastronomia.

16. PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

À semelhança do espaço regional, também o espaço sub-regional deverá promover a cooperação institucional suficientemente alargada e diversificada, que lhe facilite a constituição de redes de cooperação que potenciem os resultados pretendidos por cada entidade.

Nesta linha de orientação, propõe-se manter e reforçar em 2018 a rede de cooperação já estabelecida, com especial destaque para os parceiros estratégicos e principais: os 6 municípios do Cávado que constituem a CIM do Cávado, assim como os seus universos municipais, a Agência de Energia do Cávado e a CCDRN/NORTE2020, assim como para os outros parceiros igualmente estratégicos e habituais como sejam a ATHACA, a CIM do Ave e a CIM do Alto Minho, o INORDE, a Deputação de Ourense, a Universidade do Minho, o IPCA, o IPVC, a UTAD, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, a Associação Florestal do Cávado, os Centros de Emprego, a Direção Distrital de Braga da Segurança Social a Plataforma Supraconcelhia do Cávado, a brigada de projetos especiais da GNR, a “Esposende Ambiente”, o Mosteiro de Tibães, entre outras.

Destacamos o valor e o carácter permanente de todas estas parcerias, as quais se efetivam das mais diversas formas, quer seja pela força de projetos desenvolvidos em colaboração, quer de acções desenvolvidas em colaboração ou em conjunto, representações em órgão de gestão, órgãos sociais ou meras colaborações protocoladas em função do interesse comum.

17. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

A importância e qualidade institucional da Comunidade Intermunicipal do Cávado, corporizada nas suas atribuições, competências, objetivos e credibilidade do trabalho realizado, e também na qualidade dos seus principais representantes, impelem-na a assumir diversas representações em diversos órgãos de gestão, de consulta ou de participação efetiva, para as quais é nomeada ou convidada.

Representação em Órgãos Executivos de outras Instituições:

- Agência de Energia do Cávado - AEC
- DLBC Rural - Cávado com Vida (ATAHACA)
- DLBC Mar - (CIM do Alto Minho)

- Comissão Permanente do Consórcio Minho in

Representação nos Órgão Sociais de outras Instituições:

- Conselho Estratégico da CCDRN
- Comissão Permanente do Conselho da Região
- Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020
- Conselho Consultivo Local do Centro de Emprego
- Comissão Distrital de Proteção Civil
- Comunidade Territorial de Cooperação (c/ Orense)
- Assembleia Geral da Associação Florestal do Cávado
- Plataforma Supraconcelhia do Cávado



C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO

C.1 APRESENTAÇÃO

Os presentes documentos previsionais para 2019, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, foram elaborados em conformidade com a regulamentação em vigor.

Assim, como já é habitual, cerca de 70% da atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado será financiada por fundos comunitários, o que, por um lado, é uma vantagem na medida em que reduz o esforço de comparticipação dos seus associados, por outro lado, adiciona alguma instabilidade e variância aos exercícios previsionais decorrente da incapacidade de prever com rigor os calendários dos programas operacionais.

C.2 RECEITA

O orçamento da despesa apresenta para o ano 2019, um valor de 2.567.603 €, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra:

Receita	Valor	%
Orçamento de Estado	276 119	11%
Municípios	416 280	16%
Portugal 2020	1 839 722	72%
Outras	35 482	1%
Total	2 567 603	



Como se pode verificar o financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, principalmente, por fundos comunitários com origem em programas diversos (72%). Cerca de 11% por transferências do Orçamento do Estado (art.º 69 da Lei 73/2013, 03/09) e 16 % por contribuições dos municípios que a integram (art.º 68 da Lei 73/2013, 03/09).

2.1 Comparticipação comunitária

Com um peso relativo de 72% da receita total, as receitas provenientes do desenvolvimento de projetos assumem, como sempre, uma importância determinante no orçamento e na atividade desta comunidade intermunicipal.

O ano de 2019 será um ano de grande execução de projetos com financiamento comunitário, sendo o ano de encerramento de alguns projetos estratégicos, como: Campanha de sensibilização intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem doméstica; Estratégia Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas; Atualização da Cartografia 1:10.000, entrem outros. Por outro lado, será o ano de arranque de outros, como os projetos que integram o PROVERE – Minho Inovação.

De ressaltar neste capítulo, o grau de incerteza que este tipo de financiamento sempre encerra e que transporta para os documentos previsionais, no entanto as operações já em execução e outras já aprovadas e prestes a iniciar permitem encarar com confiança uma boa gestão a este nível.

2.2 Orçamento de Estado

Para 2019 é já conhecida a proposta de orçamento de estado apresentada pelo Governo à Assembleia da República, a qual regista um ligeiro crescimento das transferências para a CIM do Cávado face ao ano de 2018.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2018	173.885		
2019 (proposta)	181.442	7 557	4%

2.3 Contribuições dos Municípios

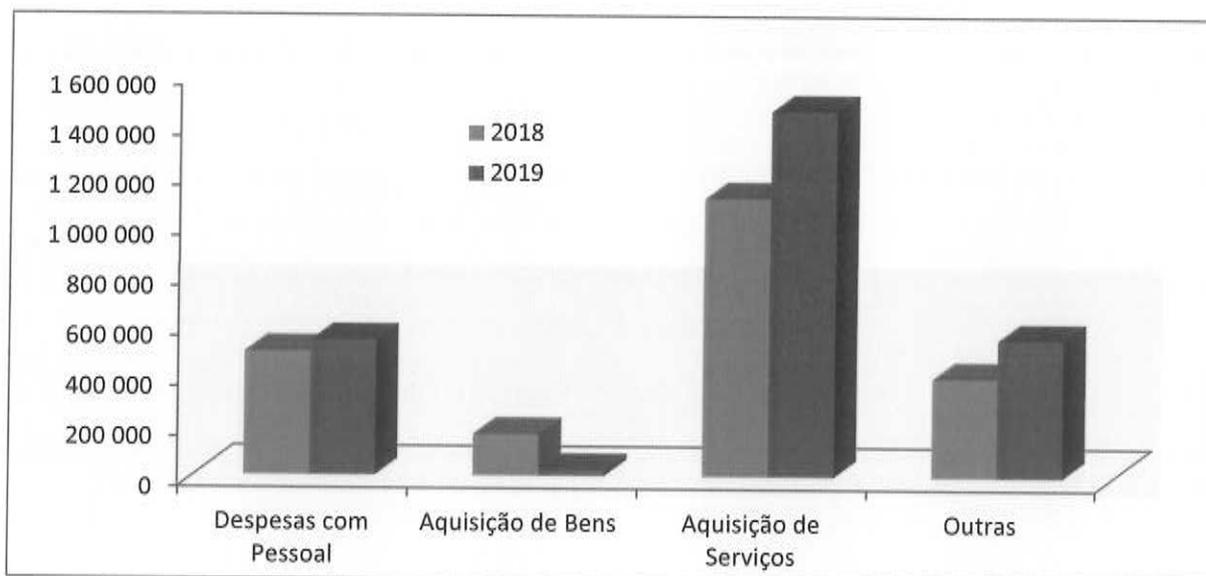
As quotas municipais representam aproximadamente 7% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do Estado.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	167.778		
2011	153.431	-14.347	-8,6%
2012	145.823	-7.608	-5,0%
2013	145.766	-57	0%
2014	141.686	-4.080	-2,8%
2015	151.404	9.718	6,9%
2016	151.404	0	0%
2017	156.873	5.469	3,6%
2018	160.699	3.826	2,4%
2019	168.884	8.185	5,09%

Já no que respeita às prestações dos municípios para a realização da contrapartida nacional dos projetos, esta é repartida em função do benefício esperado para o respetivo município, como se pode verificar no Mapa 1 anexo ao orçamento. Para o orçamento de 2019 o valor total das contrapartidas dos municípios ascende a cerca de 247 394,75€, o que corresponde a cerca de 10% do volume global da receita.

C.3 DESPESA

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, totalizando os mesmos 2.567.603 €, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.



Passa-se de seguida explicar as rubricas que apresentam dotações materialmente relevantes:

- a. Despesas de Pessoal: este capítulo concentra necessariamente uma parte significativa dos recursos englobando todos encargos com os recursos humanos da CIM do Cávado, os quais apresentam um crescimento em 2019, em consequência da criação do Gabinete Técnico Florestal e das novas atribuições e competências recebidas, nomeadamente na área social e educação. Destaque-se no entanto, o facto destes gastos apresentarem uma elevada cobertura por projetos financiados, nomeadamente os projetos de assistência técnica do PDCT e do PEDU;
- b. O capítulo aquisição de serviços, representa um peso significativo no orçamento da despesa e regista um crescimento face ao orçamento de 2018. Destina-se essencialmente ao desenvolvimento de projetos desenvolvidos pela CIM do Cávado, com destaque para:
 - i. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: esta rubrica agrega as aquisições de serviços desta tipologia previstos nos diversos projetos em execução ou com início previsto em 2019, os quais representam 96% da verba orçada nesta rubrica e por sua vez a rubrica representa 20% do total do orçamento da despesa;
 - ii. Outros trabalhos especializados: esta rubrica concentra um conjunto de contratações externas imprescindíveis para a execução de projetos, nomeadamente, para os projetos do PROVERE – Minho Inovação (com um peso de 62% no total da dotação da rubrica), representando esta rubrica um peso de 23% do total do orçamento da despesa;
 - iii. Formação: Inclui as despesas previstas com o Plano de Formação Intermunicipal a executar durante o ano 2019.
- c. No capítulo aquisição de bens a rubrica “Investimentos incorpóreos”, regista um valor significativo e diz respeito à atualização da Cartografia 1:10.000, projeto financiado pelo POSEUR.

C.4 NOTAS FINAIS

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de **2.567.603 €**. A receita corrente atingirá um montante de 2.346.686 € o que compara com a despesa corrente de 2.043.300,00 €, enquanto a receita de capital fica pelos 220.917 € para uma despesa de capital de 524.303,00 €.

***COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO CÁVADO***

C. a. J. P. Z.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019
QUADRIÉNIO 2019- 2022***

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: 502861657

Rua do Carmo, 29
4700-369 Braga

Orçamento

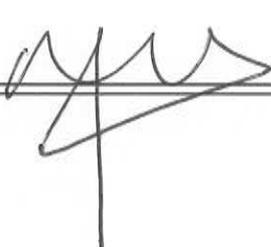
Ano 2019

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	2 346 686,00	Correntes	2 043 300,00
Capital	220 917,00	Capital	524 303,00
Total	2 567 603,00	Total	2 567 603,00

Órgão executivo
Em de _____ de 20__



Órgão deliberativo
Em de _____ de 20__

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

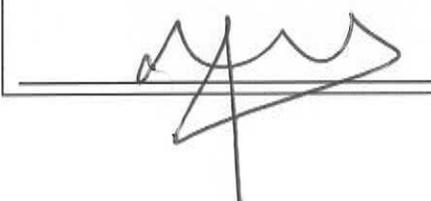
Ano **2019**
(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes				Despesas correntes			
	Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01	Despesas com o Pessoal	537 100,00	20,92%
05	Rendimentos da Propriedade	15 461,25	0,60%	02	Aquisição de Bens e Serviços	1 483 400,00	57,77%
06	Transferências Correntes:	2 311 214,75	90,01%		<i>Aquisição de Bens</i>	24 100,00	0,94%
	<i>Orçamento de Estado</i>	276 119,00	10,75%		<i>Aquisição de Serviços</i>	1 459 300,00	56,84%
	<i>Comparticipação comunitária</i>	1 618 814,00	63,05%	03	Juros e Outros Encargos	400,00	0,02%
	<i>Administração local</i>	416 279,75	16,21%	04	Transferências Correntes	21 100,00	0,82%
	<i>Outras</i>	2,00	0,00%	06	Outras Despesas Correntes	1 300,00	0,05%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	20 006,00	0,78%				
08	Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%				
	Total das receitas correntes	2 346 686,00	91,4%		Total das despesas correntes	2 043 300,00	79,6%

Receitas de capital				Despesas de capital			
	Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
09	Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07	Aquisição de Bens e Capital:	524 301,00	20,42%
10	Transferências de Capital:	220 908,00	8,60%	08	Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13	Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11	Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
	Total das receitas de capital	220 917,00	8,60%		Total das despesas de capital	524 303,00	20,42%

Total geral	2 567 603,00	100%	Total geral	2 567 603,00	100%
--------------------	---------------------	-------------	--------------------	---------------------	-------------

Órgão executivo
Em _____ de _____ de 20__



Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20__

Orçamento 2019

(Unidade: 1 Euro)

Receitas Correntes		
Código	Designação	Total €
04. . . .	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	
04.02. . .	Multas e outras penalidades:	
04.02.01. .	Juros de Mora	1,00
05. . . .	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:	
05.02. . .	Juros-Sociedades financeiras:	
05.02.01. .	Bancos e outras instituições financeiras	2 461,25
05.10. . .	Rendas	
05.10.04. .	Edifícios	13 000,00
06. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
06.03. . .	Administração central:	
06.03.01. .	Estado	
06.03.01.99.	Outras	276 119,00
06.03.05. .	Transferências correntes administração central-estado participaçã	1,00
06.03.06. .	Estado-Participação comunitária em proj. co-financiados	
06.03.06.01.	FEDER	1 270 028,00
06.03.06.02.	FSE	221 481,00
06.03.06.03.	OUTROS	127 305,00
06.03.07. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
06.05. . .	Administração local:	
06.05.01. .	Continente	
06.05.01.01.	Município de Amares	40 062,25
06.05.01.02.	Município de Barcelos	141 448,09
06.05.01.03.	Município de Braga	116 057,45
06.05.01.04.	Município de Esposende	28 470,98
06.05.01.05.	Município de Terras de Bouro	30 819,42
06.05.01.06.	Município de Vila Verde	59 420,56
06.05.01.99.	Outros	1,00
07. . . .	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:	
07.01. . .	Venda de bens:	
07.01.02. .	Livros e documentação técnica	1,00
07.01.03. .	Publicações e impressos	1,00
07.01.05. .	Bens inutilizados	1,00
07.01.99. .	Outros	1,00
07.02. . .	Serviços:	
07.02.01. .	Aluguer de espaços e equipamentos	1,00
07.02.03. .	Vistorias e ensaios	1,00
07.02.99. .	Outras	20 000,00
08. . . .	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:	
08.01. . .	Outras:	
08.01.99. .	Outras	
08.01.99.01.	Indem. por deteri., roubo extravio de bens patrimoniais	1,00
08.01.99.03.	IVA reembolsado	1,00
08.01.99.99.	Diversas	1,00
	Total das Receitas Correntes	2 346 686,00

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large stylized signature and several smaller initials.

Orçamento 2019

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital		
Código	Designação	Total €
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	
09.04. . .	Outros bens de investimento:	
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira	
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.01.03.	Outros	1,00
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente	
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.06.03.	Outros	1,00
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	
10.03. . .	Administração central:	
10.03.01. .	Estado	
10.03.01.99.	Outras	1,00
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01.	FEDER	1,00
10.03.07.02.	FUNDO DE COESÃO	220 898,00
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
10.05. . .	Administração Local:	
10.05.01. .	Continente	
10.05.01.01.	Municípios	
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00
10.05.01.01.99	Outras	1,00
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:	
13.01. . .	Outras:	
13.01.01. .	Indemnizações	1,00
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00
13.01.99. .	Outras	1,00
Total das Receitas de Capital		220 917,00
Total Geral		2 567 603,00

Orçamento 2019

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
01.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.01.		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:	
	01. . . .	DESPESAS COM O PESSOAL:	
	01.02. . . .	Abonos variáveis ou eventuais:	
	01.02.13. . .	Outros suplementos e prémios	4 800,00
	02. . . .	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
	02.02. . . .	Aquisição de serviços:	
	02.02.11. . .	Representação dos serviços	500,00
	02.02.25. . .	Outros serviços	200,00
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
	01. . . .	DESPESAS COM O PESSOAL:	
	01.01. . . .	Remunerações certas e permanentes:	
	01.01.04. . .	Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	
	01.01.04.01. .	Pessoal em funções	315 900,00
	01.01.04.04. .	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
	01.01.06. . .	Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo	
	01.01.06.01. .	Pessoal em funções	14 500,00
	01.01.06.04. .	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
	01.01.07. . .	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00
	01.01.09. . .	Pessoal em qualquer outra situação	0,00
	01.01.11. . .	Representação	14 700,00
	01.01.13. . .	Subsídio de refeição	20 300,00
	01.01.14. . .	Subsídios de férias e de Natal	55 100,00
	01.01.15. . .	Remunerações por doença e mater./patern.	100,00
	01.02. . . .	Abonos variáveis ou eventuais:	
	01.02.02. . .	Horas extraordinárias	100,00
	01.02.04. . .	Ajudas de custo	2 500,00
	01.02.12. . .	Indemnizações por cessação de funções	100,00
	01.02.14. . .	Outros abonos em numerário ou espécie	100,00
	01.03. . . .	Segurança social:	
	01.03.01. . .	Encargos com a saúde	100,00
	01.03.02. . .	Outros encargos com a saúde	10 000,00
	01.03.03. . .	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00
	01.03.05. . .	Contribuições para a segurança social	0,00
	01.03.05.02. .	Segurança social do pessoal em RCTFP	
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	49 400,00
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	46 200,00
	01.03.05.03. .	Outros	100,00
	01.03.06. . .	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
	01.03.09. . .	Seguros	
	01.03.09.01. .	Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	2 500,00
	01.03.09.02. .	Seguros de saúde	100,00
	02. . . .	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
	02.01. . . .	Aquisição de bens:	
	02.01.02. . .	Combustíveis e lubrificantes	
	02.01.02.01. .	Gasolina	2 000,00
	02.01.02.02. .	Gasóleo	6 000,00
	02.01.04. . .	Limpeza e higiene	1 000,00
Transporta			546 800,00

Orçamento 2019

(Unidade: 1 Euro)

Código		Designação	Total €
Orgânica	Económica		
		Transporte	546 800,00
01.02.	02.01.06.	Alimentação — Géneros para confeccionar	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1 000,00
	02.01.08.	Material de escritório	8 500,00
	02.01.14.	Outro material — Peças	500,00
	02.01.15.	Prémios, condecorações e ofertas	1 200,00
	02.01.17.	Ferramentas e utensílios	1 500,00
	02.01.18.	Livros e documentação técnica	500,00
	02.01.19.	Artigos honoríficos e de decoração	200,00
	02.01.20.	Material de educação, cultura e recreio	200,00
	02.01.21.	Outros bens	1 000,00
	02.02.	Aquisição de serviços:	
	02.02.01.	Encargos das instalações	18 300,00
	02.02.02.	Limpeza e higiene	1 000,00
	02.02.03.	Conservação de bens	5 000,00
	02.02.04.	Locação de edifícios	200,00
	02.02.05.	Locação de material de informática	200,00
	02.02.06.	Locação de material de transporte	200,00
	02.02.08.	Locação de outros bens	2 800,00
	02.02.09.	Comunicações	8 400,00
	02.02.10.	Transportes	3 000,00
	02.02.11.	Representação dos serviços	4 000,00
	02.02.12.	Seguros	1 400,00
	02.02.13.	Deslocações e estadas	12 100,00
	02.02.14.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	506 800,00
	02.02.15.	Formação	112 400,00
	02.02.16.	Seminários, exposições e similares	2 000,00
	02.02.17.	Publicidade	178 700,00
	02.02.18.	Vigilância e segurança	200,00
	02.02.19.	Assistência técnica	3 000,00
	02.02.20.	Outros trabalhos especializados	596 900,00
	02.02.25.	Outros serviços	2 000,00
	03.	JUROS E OUTROS ENCARGOS:	
	03.03.	Juros de locação financeira	
	03.03.05.	Material de transporte	200,00
	03.06.	Outros encargos financeiros	
	03.06.01.	Outros encargos financeiros	200,00
	04.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
	04.05.	Administração local:	
	04.05.01.	Continente	
	04.05.01.01.	Municípios	200,00
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	200,00
	04.07.	Instituições sem fins lucrativos:	
	04.07.01.	Instituições sem fins lucrativos	20 700,00
	06.	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	
	06.02.	Diversas:	
	06.02.01.	Impostos e taxas	500,00
	06.02.03.	Outras	
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00
	06.02.03.02.	IVA pago	200,00
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00
	06.02.03.05.	Outras	200,00
Total das Despesas Correntes			2 043 300,00

Orçamento 2019

(Unidade: 1 Euro)

Handwritten notes and signatures:
 C. J. P.
 4

Código		Despesas de Capital	
Orgânica	Económica	Designação	Total €
01.02.	07. . . .	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:	
	07.01. . . .	Investimentos:	
	07.01.03. . .	Edifícios	67 970,00
	07.01.04. . .	Construções diversas	15 300,00
	07.01.06. . .	Material de transporte	30 000,00
	07.01.07. . .	Equipamento de informática	6 361,00
	07.01.08. . .	Software informático	47 351,00
	07.01.09. . .	Equipamento administrativo	1 730,00
	07.01.10. . .	Equipamento básico	95 209,00
	07.01.11. . .	Ferramentas e utensílios	500,00
	07.01.13. . .	Investimentos incorpóreos	259 880,00
	08. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	
	08.05. . . .	Administração local:	
	08.05.01. . .	Continente	
	08.05.01.01.	Municípios	1,00
	11. . . .	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL:	
	11.02. . . .	Diversas:	
	11.02.99. . .	Outras	1,00
Total das Despesas de Capital			524 303,00
Total Geral			2 567 603,00

***COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO CÁVADO***

M. J. P.
J. P.
J. P.

ANEXOS

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019
QUADRIÉNIO 2019 - 2022***

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2019
Calculados com base nos valores da proposta de OE de 2019

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Participação dos municípios nos impostos do estado proposta de Lei OE 2018 mapa XIX	Contribuições Correntes										2019	2019 0,20%	Variação face aos anos anteriores de:		
		(1)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010					
C.M. de AMARES	6 273 217	7,4%	11 644	11 472	11 016	11 016	10 655	10 655	11 211	12 266						
C.M. de BARCELOS	27 590 839	32,7%	51 211	50 454	48 448	45 055	46 344	46 344	48 762	53 348						
C.M. de BRAGA	22 930 641	27,2%	45 801	43 673	42 825	40 299	41 455	41 455	43 618	47 720						
C.M. de ESPOSENDE	7 284 845	8,6%	13 771	13 567	13 028	12 070	12 416	12 416	13 063	14 292						
C.M. de TERRAS DE BOURO	6 085 633	7,2%	11 773	11 599	11 017	10 456	10 834	10 834	11 400	12 388						
C.M. de VILA VERDE	14 276 909	16,9%	26 499	26 108	25 070	23 448	24 119	24 119	25 377	27 764						
	84 442 084	100%	160 699	156 873	151 404	141 686	145 823	145 823	153 431	167 778						

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa XIX da Lei de OE de 2018

Variação face aos anos anteriores de:

5,09% 7,66% 11,55% 11,55% 15,81% 15,81% 10,07% 0,66%

MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Projetos concluídos / Prestações definitivas					Projetos em preparação / Prestações provisórias					Total
	Formaçã o 2016 (1)	AITC 2016/17 (2)	Formação 2017 (1)	Praias Fluviiais (3)	Formação 2018 (4)	Mais Cidadania (5)	Eco-pontos e compositores (6)	Cartografia de risco (7)	Cartografia 1:10.000 (7)		
C.M. de AMARES	4 380,00	0,00	4 005,54	5 443,00	4 444,71	1 025,00	4 395,00	1 438,03	2 384,97	27 516,25	
C.M. de BARCELOS	1 697,00	35 209,00	6 134,63	5 517,00	1 697,46	6 957,00	11 379,00	6 648,50	11 026,50	86 266,09	
C.M. de BRAGA	0,00	0,00	15 317,45	0,00	20 446,00	9 551,00	16 327,00	3 217,99	5 337,01	70 196,45	
C.M. de ESPOSENDE	0,00	0,00	0,00	---	1 475,98	1 251,00	6 723,00	1 674,26	2 776,74	13 900,98	
C.M. de TERRAS DE BOURO	0,00	0,00	0,00	0,00	1 549,42	344,00	3 812,00	4 868,55	8 074,45	18 648,42	
C.M. de VILA VERDE	0,00	0,00	0,00	0,00	11 648,56	2 701,00	5 850,00	4 012,42	6 654,58	30 866,56	
TOTAIS:	6 077,00	35 209,00	0,00	10 960,00	41 262,13	21 829,00	48 486,00	21 859,75	36 254,25	247 394,75	

(1) Calculado em razão das inscrições

(2) Calculado em razão das linhas de transporte em gestão

(3) Projecto da praias: Ombra em Amares e Mariz em Barcelos

(4) Estimado em razão das necessidades diagnosticadas

(5) Calculado em razão do n. de alunos

(6) Calculado em razão do n. de equipamentos recebidos

(7) Calculado em razão da área

MAPA de PESSOAL 2019

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho			Total	Observações
		Existentes	Em tramitação	Propostos		
Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a)			1	
Cargo de direção intermédia de 3º grau		3 a)			3	
Técnico Superior/Técnico Superior	Licenciatura em Economia	1 b)			10	
	Licenciatura em Engenharia Geográfica	1 b)				
	Licenciatura em Administração Pública	1 b)				
	Licenciatura em Arquitetura	1 b)				
	Licenciatura em Educação		1 b)			
	Licenciatura em Ciências florestal	1 c)				
Assistente Técnico/Assistente Técnico	Licenciatura em Geografia	1 b)			2	
	Licenciatura em Serviço Social	1 b)				
	Licenciatura em Engenharia Civil	2 b)				
Assistente Operacional/Assistente Operacional		1 b)		1 b)	2	
		2 b)			2	

LEGENDA:

- a) Comissão Serviço em regime de substituição
- b) Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- c) Contrato de Trabalho a termo certo

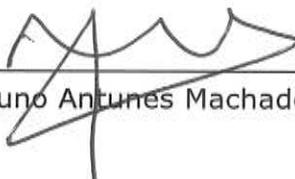
Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a ____ de _____ de 20__

O Presidente do Conselho Intermunicipal



(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a ____ de ____ de 20__, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente

Vice-Presidente

O Secretário